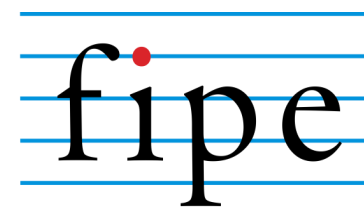




GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# RELATÓRIO TRIMESTRAL **MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DO 2º. TRIMESTRE DE 2018 |

# SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O Relatório trimestral do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do último trimestre
- b. Mercado de trabalho no Rio Grande do Sul
- c. Principais indicadores do mercado de trabalho
- d. Rendimento médio do trabalho
- e. Comparativo de indicadores por UF
- f. Mercado de trabalho por setor econômico
- g. Glossário
- h. Apêndice

# MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

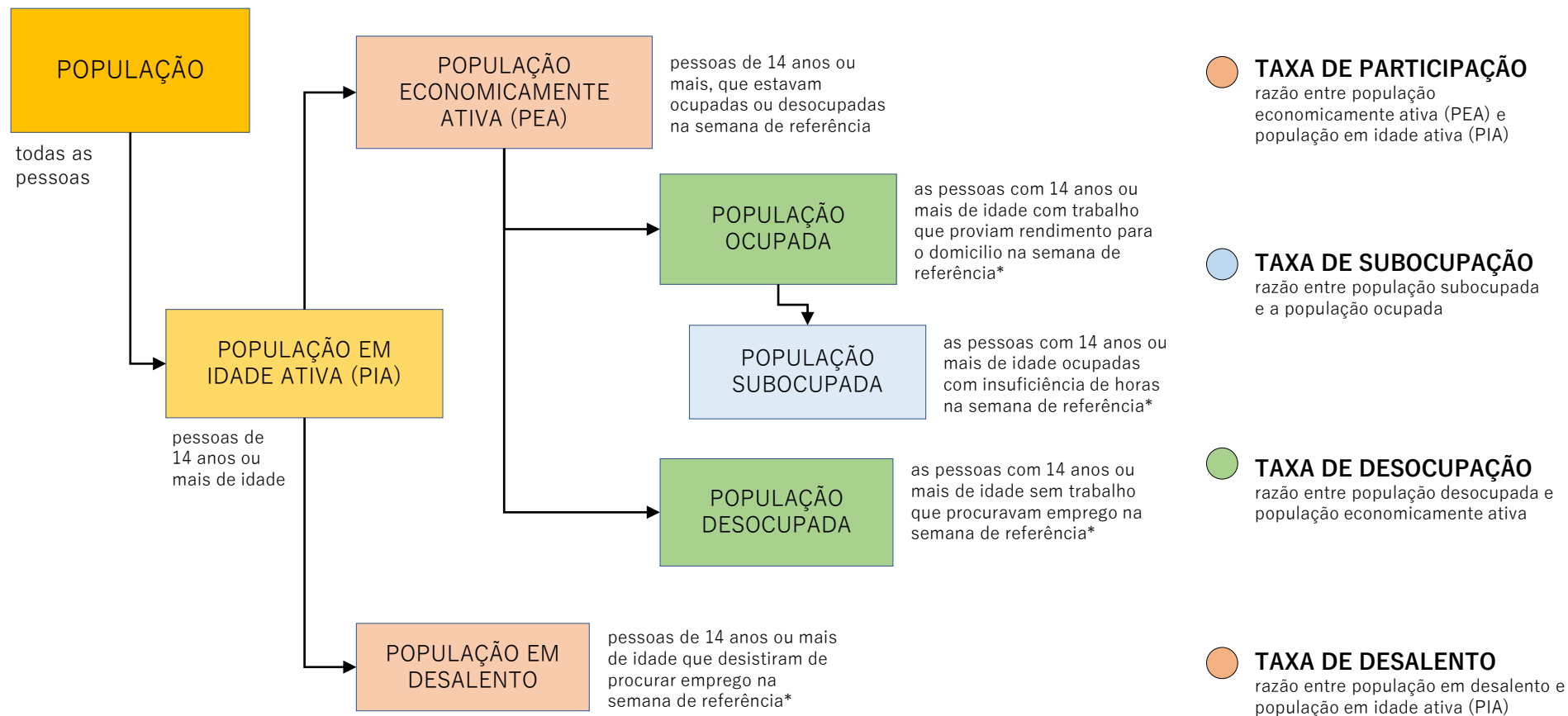
DADOS SOBRE O MERCADO E A FORÇA DE TRABALHO NO  
BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, REGIÃO METROPOLITANA  
DE PORTO ALEGRE E MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Árvore de dados e indicadores do mercado de trabalho disponíveis na PNAD Contínua

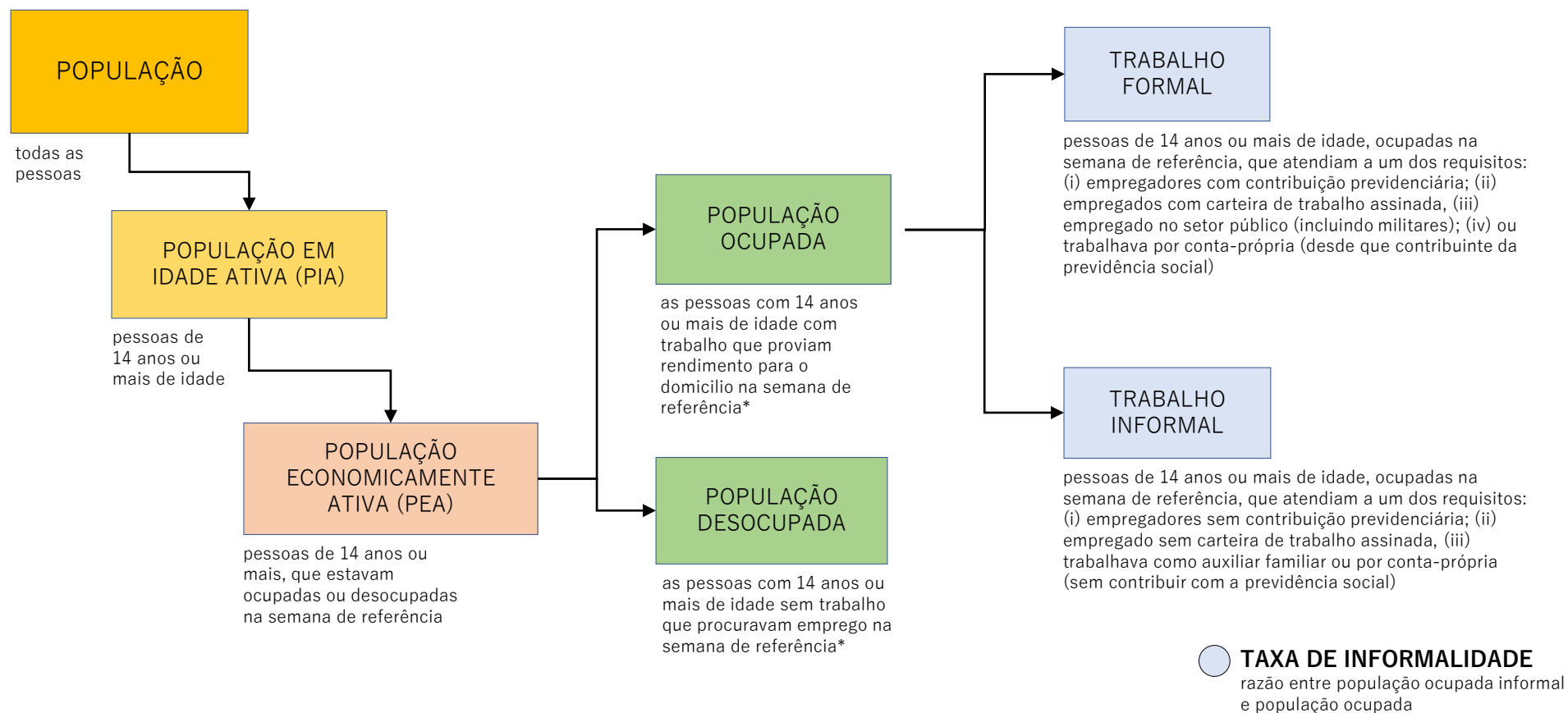
Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

### ■ Árvore de variáveis e indicadores do mercado de trabalho formal/informal na PNAD Contínua

Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho formal e informal



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

### Com 510 mil de pessoas desocupadas, taxa de desocupação no Rio Grande do Sul é 8,5%

Percentual, inferior à média nacional, declinou nos últimos 12 meses. Informalidade, entretanto, cresceu no mercado de trabalho gaúcho

- De acordo com os dados da PNAD Contínua, disponibilizados pelo IBGE, o mercado de trabalho gaúcho encerrou o segundo trimestre de 2018 com 5,44 milhões de ocupados (6,0% do total de ocupados na economia brasileira) e 494.344 desocupados (3,8% do total de desocupados na economia brasileira). Na economia gaúcha, a população em desalento, que desistiu de procurar emprego, contabilizou 64.618 indivíduos (1,4% dos desalentados no Brasil), ao passo que 258.937 pessoas foram classificadas como subocupadas por insuficiência de horas, entre outros motivos (4,0% do contingente nacional). O total de empregados com carteira assinada somou 2,38 milhões (6,6% do Brasil), enquanto empregados sem carteira totalizaram 777.925 (4,5% do Brasil). O rendimento médio do trabalho principal foi de R\$ 2.290, superando a média nacional no período (R\$ 2.104).
- Na região metropolitana de Porto Alegre\*, a população ocupada e desocupada somaram, respectivamente, 1,98 milhões e 988,8 mil indivíduos no segundo trimestre do ano. Entre os ocupados, o contingente subocupado totalizou 84 mil, ao passo que a população em desalento foi de 20.606 pessoas. Empregados com e sem carteira assinada na região metropolitana foram de 988.763 e 280.824 indivíduos, respectivamente, e o rendimento médio do trabalho principal foi de R\$ 2.698, valor que supera tanto a média estadual quanto a nacional.
- Finalmente, em Porto Alegre\*, a população ocupada somou 726.582 pessoas, ao passo que o contingente de desocupados totalizou 76.689 indivíduos. 41.756 pessoas foram classificadas como subocupadas, enquanto 5.903 compuseram a população desalentada. Empregados com e sem carteira assinada somaram 329.920 e 110.012 indivíduos, respectivamente. O rendimento do trabalho principal na capital gaúcha foi de R\$ 3.637, como esperado, o maior valor médio entre as dimensões geográficas avaliadas neste documento.
- Quanto à distribuição ocupacional, a maior parte das pessoas ocupadas no Rio Grande do Sul eram empregadas no setor privado (48,3%), seguida por empregados por conta própria (24,6%), empregados no setor público e militares (11,7%), empregados domésticos (6,0%), familiares e auxiliares (3,6%). Os empregadores responderam por 5,8% da população ocupada no período ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

- Em adição aos dados sobre a dimensão do mercado de trabalho, o presente documento também oferece uma avaliação do comportamento recente de alguns dos principais indicadores relacionados ao emprego e à força de trabalho, incluindo: taxa de participação, taxa de desocupação, taxa de subocupação, taxa de desalento, taxa de informalidade e remuneração média do trabalho principal. A definição de cada um dos indicadores supracitados pode ser obtida no **glossário** deste documento.
- De acordo com dados da PNAD Contínua, divulgados pelo IBGE, em abril de 2018, a **taxa de participação** média foi de 63,3% no Rio Grande do Sul, 62,7% na Região Metropolitana de Porto Alegre e 63,7% em Porto Alegre. Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, houve recuo em todas as dimensões geográficas (-1,5 ponto percentual; -1,1 ponto percentual e -1,0 ponto percentual, respectivamente). Comparativamente, a taxa de participação brasileira (61,6%) manteve-se praticamente estável no mesmo período (+0,1 ponto percentual);
- A **taxa de desocupação** média, por sua vez foi de 8,5% no Rio Grande do Sul, 10,4% na Região Metropolitana e 9,5% em Porto Alegre – níveis inferior à média nacional no período (13,1%). Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, a taxa de desocupação média recuou em todas as dimensões avaliadas: 0,6 ponto percentual na média brasileira, 0,6 ponto percentual no Rio Grande do Sul, 0,5 ponto percentual na Região Metropolitana e 0,5 ponto percentual em Porto Alegre.
- A **taxa de subocupação** média apresentou alta em todas as dimensões (0,9 ponto percentual, na média nacional), encerrando o primeiro trimestre de 2018 em 6,8% (Brasil), 4,7% (Rio Grande do Sul), Região Metropolitana de Porto Alegre (4,2%) e em Porto Alegre (5,7%).
- A **taxa de desalento** se manteve em patamares reduzidos e praticamente estável em todo o Estado (0,7% no Rio Grande do Sul, 0,6% na Região Metropolitana e 0,5% em Porto Alegre). A taxa média de desalento no Brasil foi 2,7 % e cresceu 0,3 ponto percentual em um ano.
- Finalmente, a **taxa de informalidade**, iniciou 2018 em 27,6% no Rio Grande do Sul, 25,1% na Região Metropolitana e 26,2% em Porto Alegre – patamares inferiores à média nacional (38,0%). No comparativo com o primeiro trimestre de 2017, a informalidade aumentou em todas as dimensões: no Brasil (1,2 ponto percentual), Rio Grande do Sul (1,5 ponto percentual), na Região Metropolitana (1,7 ponto percentual) e em Porto Alegre (2,2 ponto percentual) ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

## Principais números do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (2º. trimestre/2018)

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População</b>	<b>208.409.201</b>	<b>11.338.170</b>	<b>5,4%</b>	<b>4.249.060</b>	<b>37,5%</b>	<b>1.488.513</b>	<b>35,0%</b>
População em idade ativa (PIA)	169.845.619	9.484.894	5,6%	3.537.672	37,3%	1.265.347	35,8%
População economicamente ativa (PEA)	104.203.307	5.939.644	5,7%	2.221.282	37,4%	807.772	36,4%
População ocupada	91.237.334	5.445.300	6,0%	1.997.077	36,7%	730.880	36,6%
População subocupada	6.507.927	258.937	4,0%	88.622	34,2%	38.563	43,5%
População desocupada	12.965.972	494.344	3,8%	224.205	45,4%	76.892	34,3%
População em desalento	4.832.866	75.376	1,6%	20.306	26,9%	8.064	39,7%
Empregados com carteira assinada	35.963.889	2.354.790	6,5%	978.182	41,5%	322.675	33,0%
Empregados sem carteira assinada	17.857.347	798.406	4,5%	292.429	36,6%	113.866	38,9%
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.128	R\$ 2.332	9,6%	R\$ 2.752	18,0%	R\$ 3.782	37,4%

## Número e distribuição dos ocupados no setor formal e informal da economia (2º. trimestre/2018)

Contingente e proporção da população ocupada entre os setores formais e informais por região no último trimestre

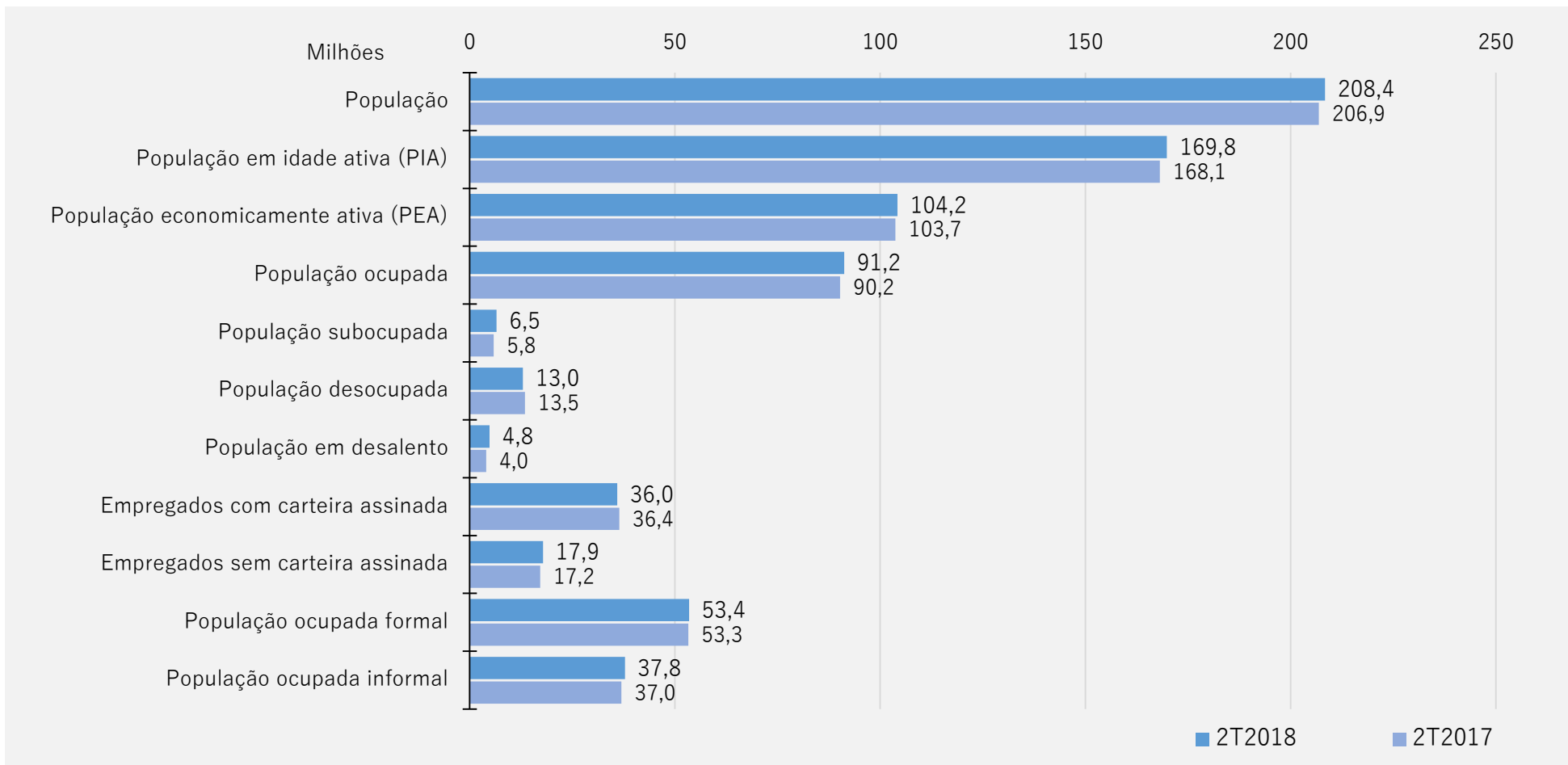
Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>91.237.334</b>	<b>5.445.300</b>	<b>6,0%</b>	<b>1.997.077</b>	<b>36,7%</b>	<b>730.880</b>	<b>36,6%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>53.430.206</i>	<i>3.665.789</i>	<i>6,9%</i>	<i>1.368.715</i>	<i>37,3%</i>	<i>482.950</i>	<i>35,3%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>37.807.129</i>	<i>1.779.511</i>	<i>4,7%</i>	<i>628.362</i>	<i>35,3%</i>	<i>247.930</i>	<i>39,5%</i>
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>58,6%</i>	<i>67,3%</i>	<i>+8,8 p.p.</i>	<i>68,5%</i>	<i>+1,2 p.p.</i>	<i>66,1%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>41,4%</i>	<i>32,7%</i>	<i>-8,8 p.p.</i>	<i>31,5%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>33,9%</i>	<i>+2,5 p.p.</i>

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.



### Principais números do mercado de trabalho – Brasil (2º. trimestre/2018)

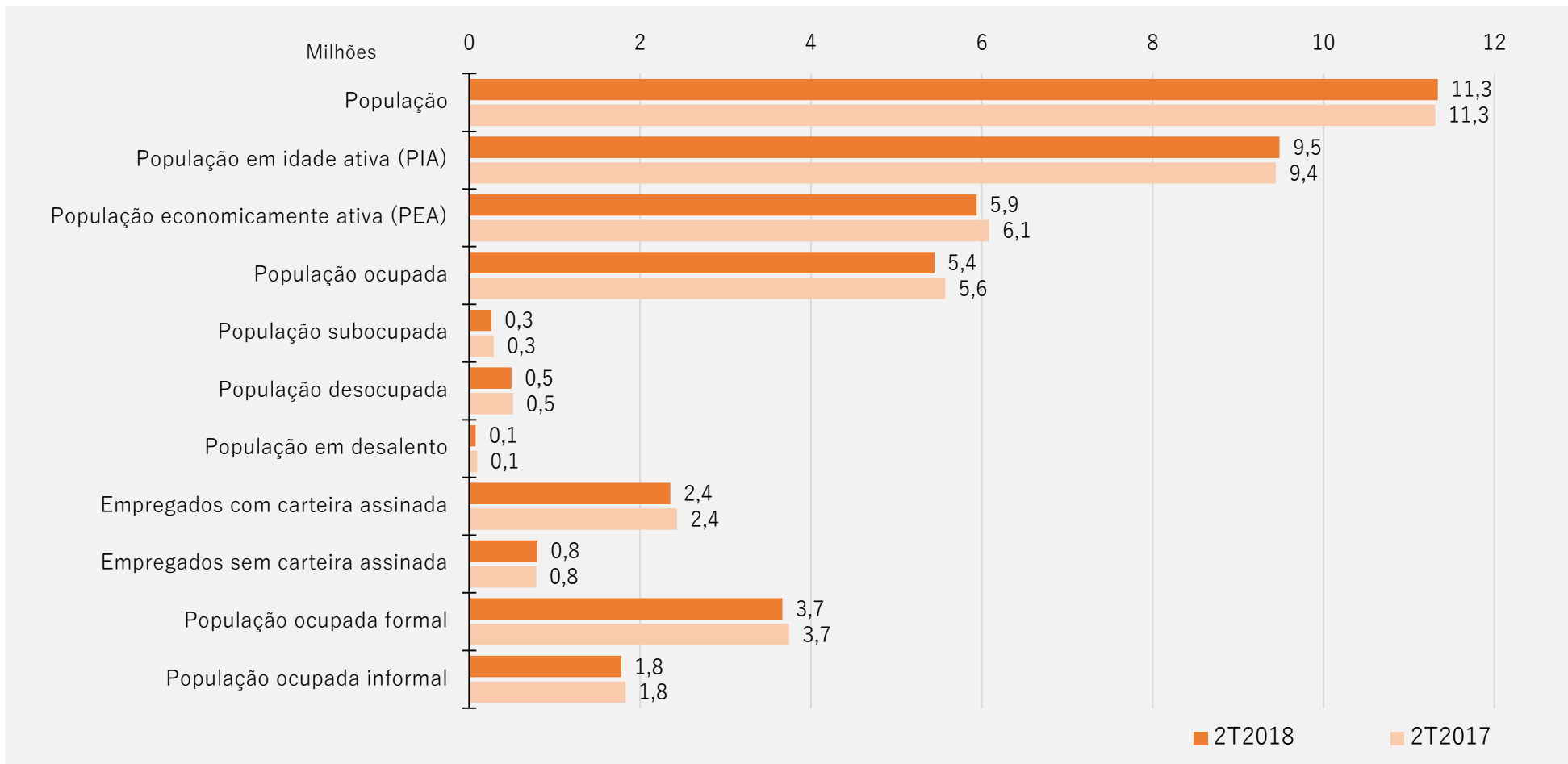
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais números do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (2º. trimestre/2018)

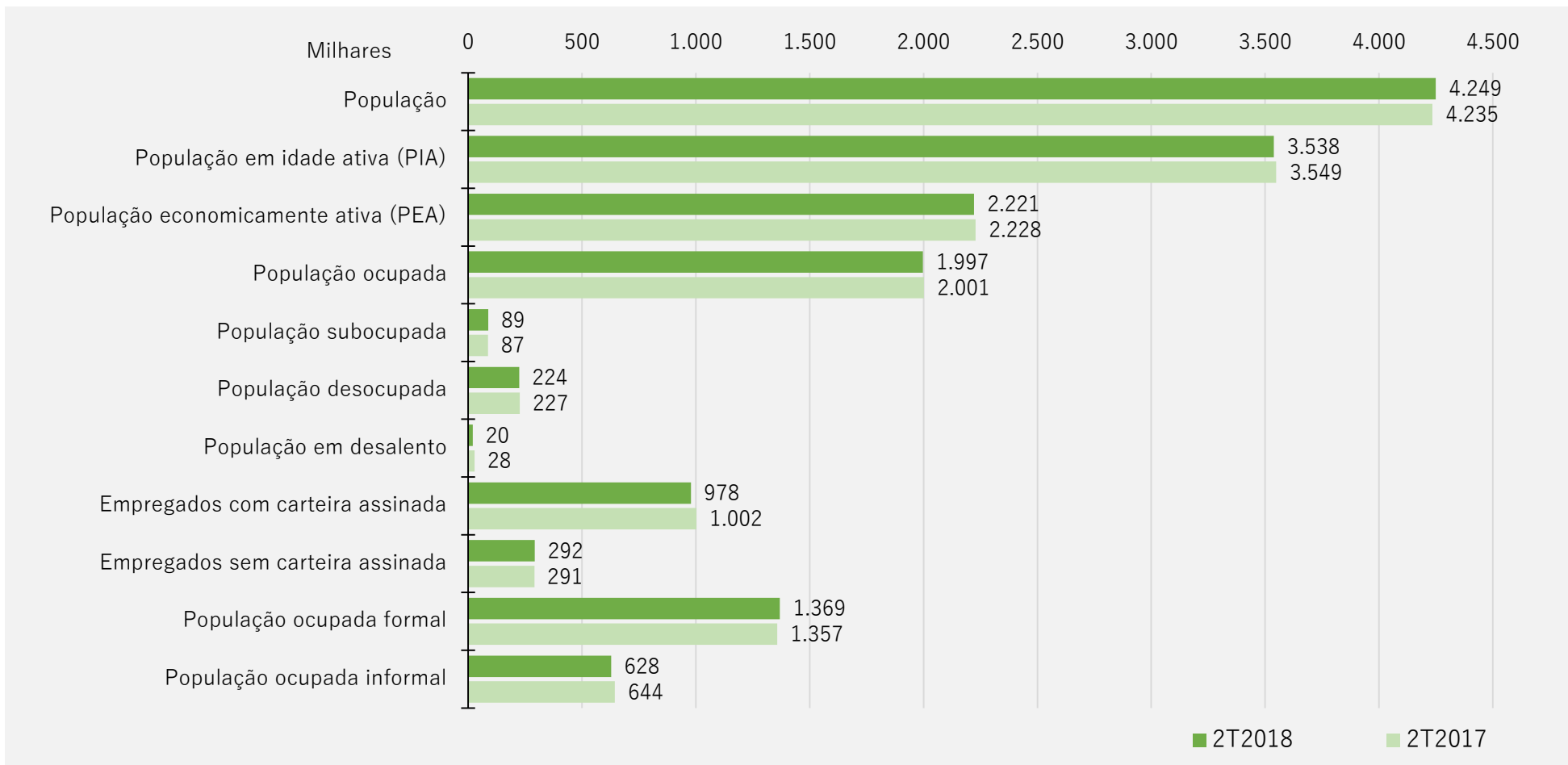
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (2º. trimestre/2018)

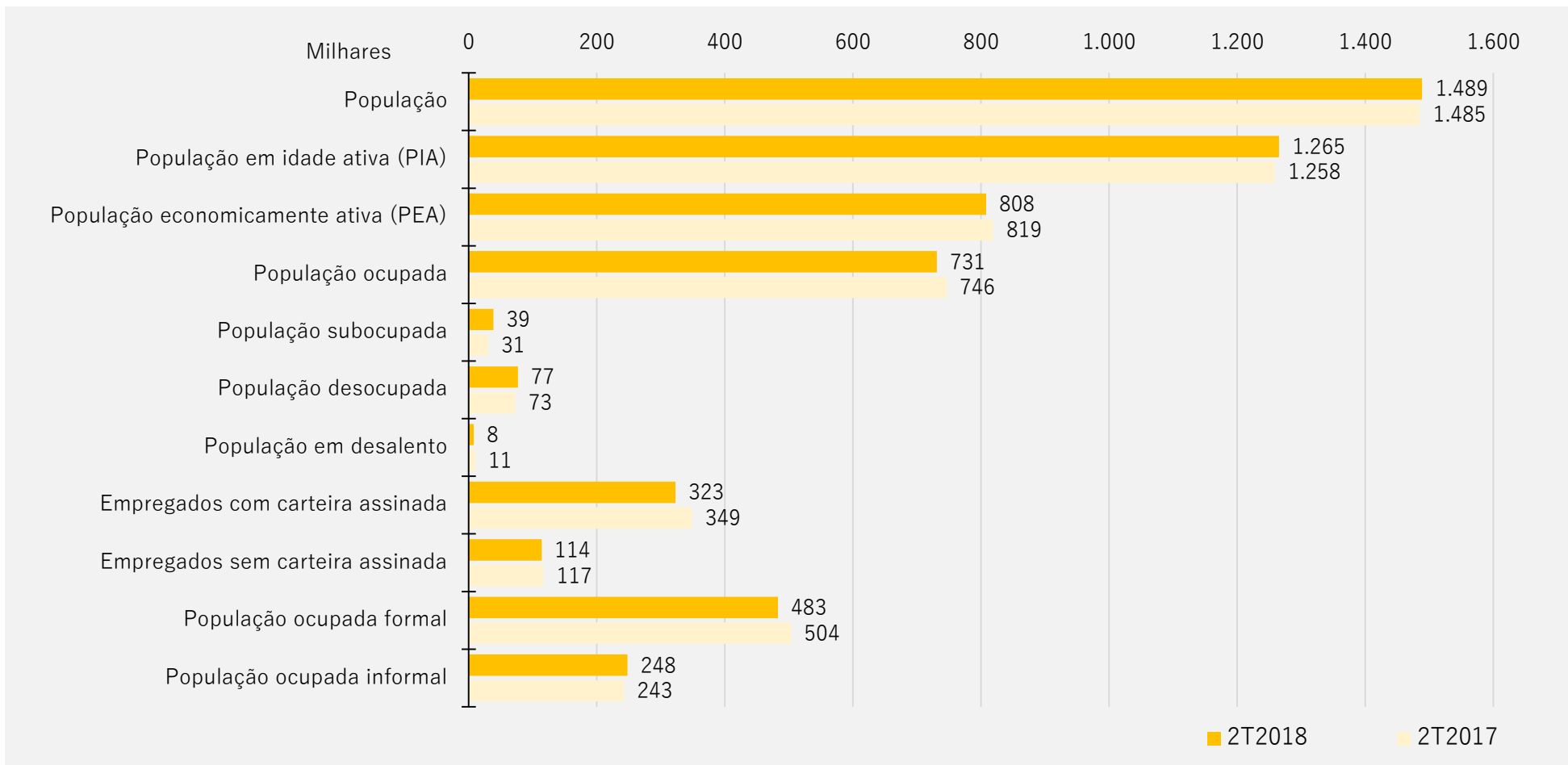
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais números do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (2º. trimestre/2018)

População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Número de ocupados por ocupação e dimensão geográfica (2º. trimestre/2018)

Contingente da população ocupada de acordo com a ocupação informada por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>91.237.334</b>	<b>5.445.300</b>	<i>6,0%</i>	<b>1.997.077</b>	<i>36,7%</i>	<b>730.880</b>	<i>36,6%</i>
Empregadores	4.366.743	294.606	6,7%	104.932	35,6%	51.331	48,9%
Empregados do Setor Privado	43.823.438	2.647.186	6,0%	1.078.228	40,7%	347.333	32,2%
Empregados Públicos e Militares	11.609.367	653.295	5,6%	240.192	36,8%	125.155	52,1%
Empregados Domésticos	6.231.154	317.268	5,1%	106.256	33,5%	32.394	30,5%
Empregados por Conta-Própria	23.063.792	1.342.406	5,8%	455.881	34,0%	168.688	37,0%
Empregados Familiares e Auxiliares	2.142.841	190.540	8,9%	11.588	6,1%	5.979	51,6%

### ■ Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (2º. trimestre/2018)

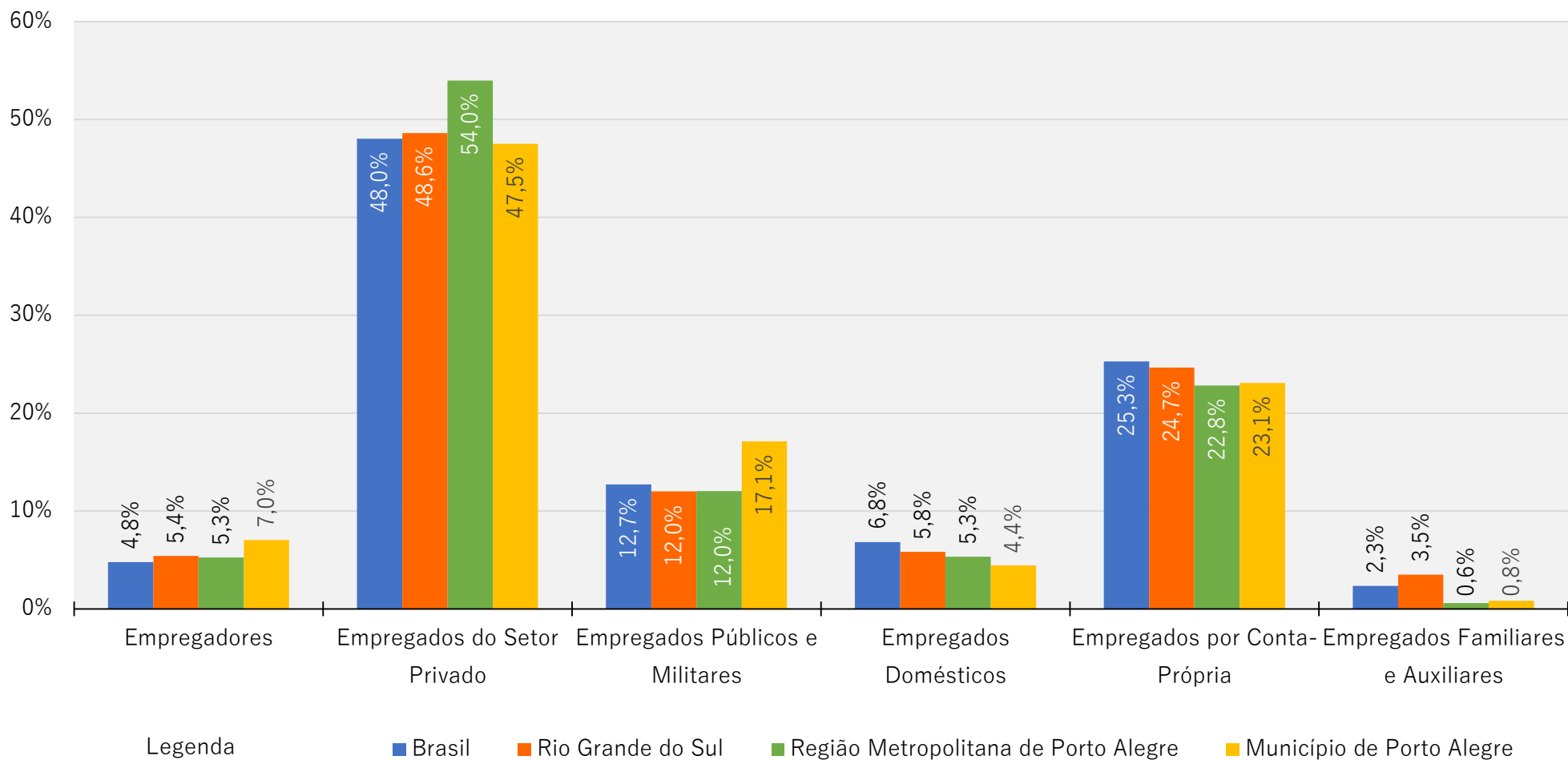
Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	Dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	Dif. RS	Município de Porto Alegre	Dif. Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	-
Empregadores	4,8%	5,4%	+0,6 p.p.	5,3%	-0,2 p.p.	7,0%	+1,8 p.p.
Empregados do Setor Privado	48,0%	48,6%	+0,6 p.p.	54,0%	+5,4 p.p.	47,5%	-6,5 p.p.
Empregados Públicos e Militares	12,7%	12,0%	-0,7 p.p.	12,0%	+0,0 p.p.	17,1%	+5,1 p.p.
Empregados Domésticos	6,8%	5,8%	-1,0 p.p.	5,3%	-0,5 p.p.	4,4%	-0,9 p.p.
Empregados por Conta-Própria	25,3%	24,7%	-0,6 p.p.	22,8%	-1,8 p.p.	23,1%	+0,3 p.p.
Empregados Familiares e Auxiliares	2,3%	3,5%	+1,2 p.p.	0,6%	-2,9 p.p.	0,8%	+0,2 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (2º. trimestre/2018)

Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

DADOS SOBRE TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE E RENDIMENTO DO TRABALHO PRINCIPAL

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

### Principais indicadores do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (2º. trimestre/2018)

Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade por região no último trimestre

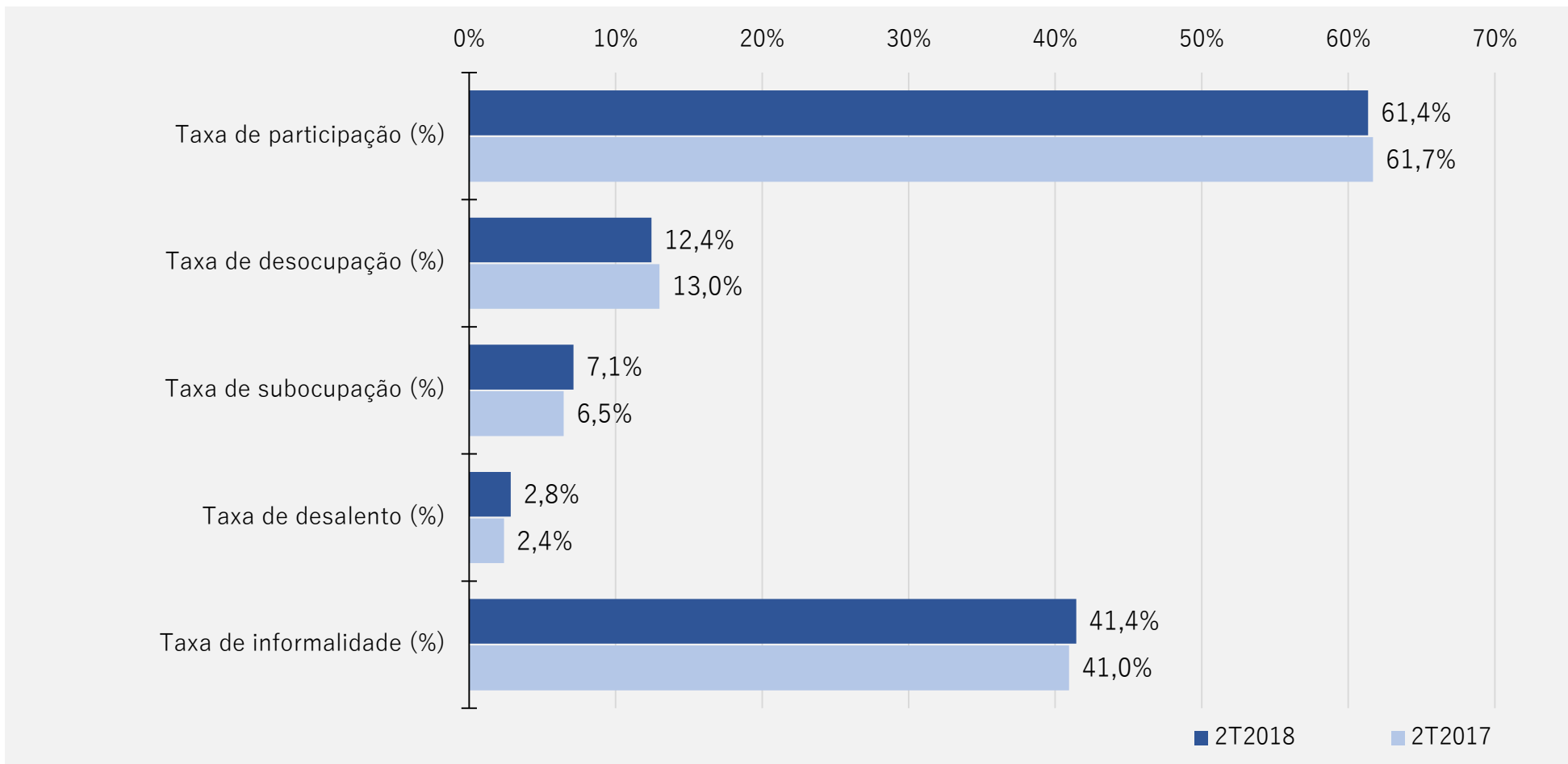
Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% ou dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% ou dif. RS	Município de Porto Alegre	% ou dif. Região Metropolitana
População economicamente ativa (PEA)	104.203.307	5.939.644	5,7%	2.221.282	37,4%	807.772	36,4%
População em idade ativa (PIA)	169.845.619	9.484.894	5,6%	3.537.672	37,3%	1.265.347	35,8%
Taxa de participação (%)	61,4%	62,6%	+1,3 p.p.	62,8%	+0,2 p.p.	63,8%	+1,0 p.p.
População desocupada	12.965.972	494.344	3,8%	224.205	45,4%	76.892	34,3%
População economicamente ativa (PEA)	104.203.307	5.939.644	5,7%	2.221.282	37,4%	807.772	36,4%
Taxa de desocupação (%)	12,4%	8,3%	-4,1 p.p.	10,1%	+1,8 p.p.	9,5%	-0,6 p.p.
População subocupada	6.507.927	258.937	4,0%	88.622	34,2%	38.563	43,5%
População ocupada	91.237.334	5.445.300	6,0%	1.997.077	36,7%	730.880	36,6%
Taxa de subocupação (%)	7,1%	4,8%	-2,4 p.p.	4,4%	-0,3 p.p.	5,3%	+0,8 p.p.
População em desalento	4.832.866	75.376	1,6%	20.306	26,9%	8.064	39,7%
População em idade ativa (PIA)	169.845.619	9.484.894	5,6%	3.537.672	37,3%	1.265.347	35,8%
Taxa de desalento (%)	2,8%	0,8%	-2,1 p.p.	0,6%	-0,2 p.p.	0,6%	+0,1 p.p.
População ocupada (informal)	37.807.129	1.779.511	4,7%	628.362	35,3%	247.930	39,5%
População ocupada	91.237.334	5.445.300	6,0%	1.997.077	36,7%	730.880	36,6%
Taxa de informalidade (%)	41,4%	32,7%	-8,8 p.p.	31,5%	-1,2 p.p.	33,9%	+2,5 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



**Principais indicadores do mercado de trabalho – Brasil (2º. trimestre/2018)**

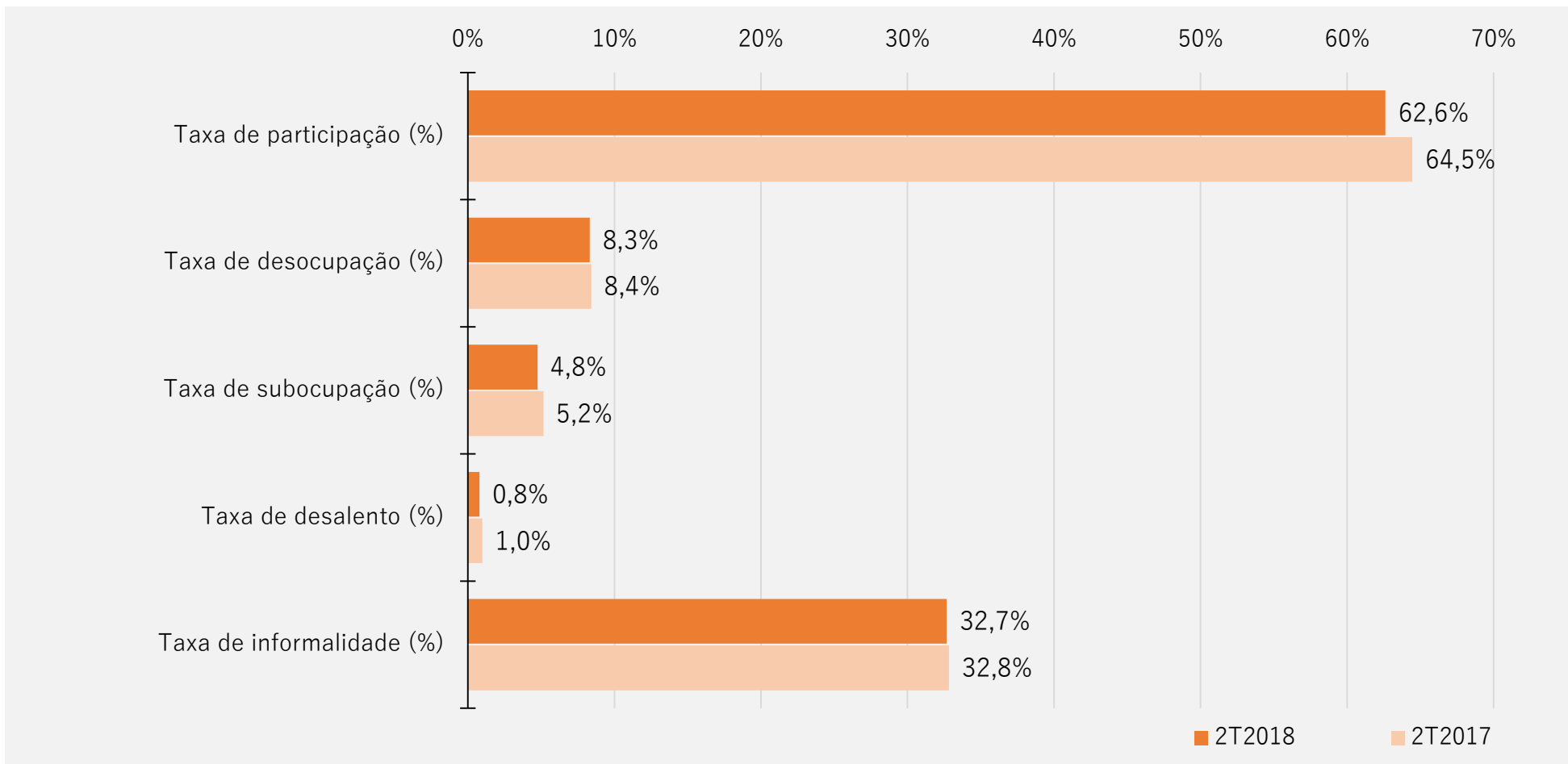
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia brasileira no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (2º. trimestre/2018)**

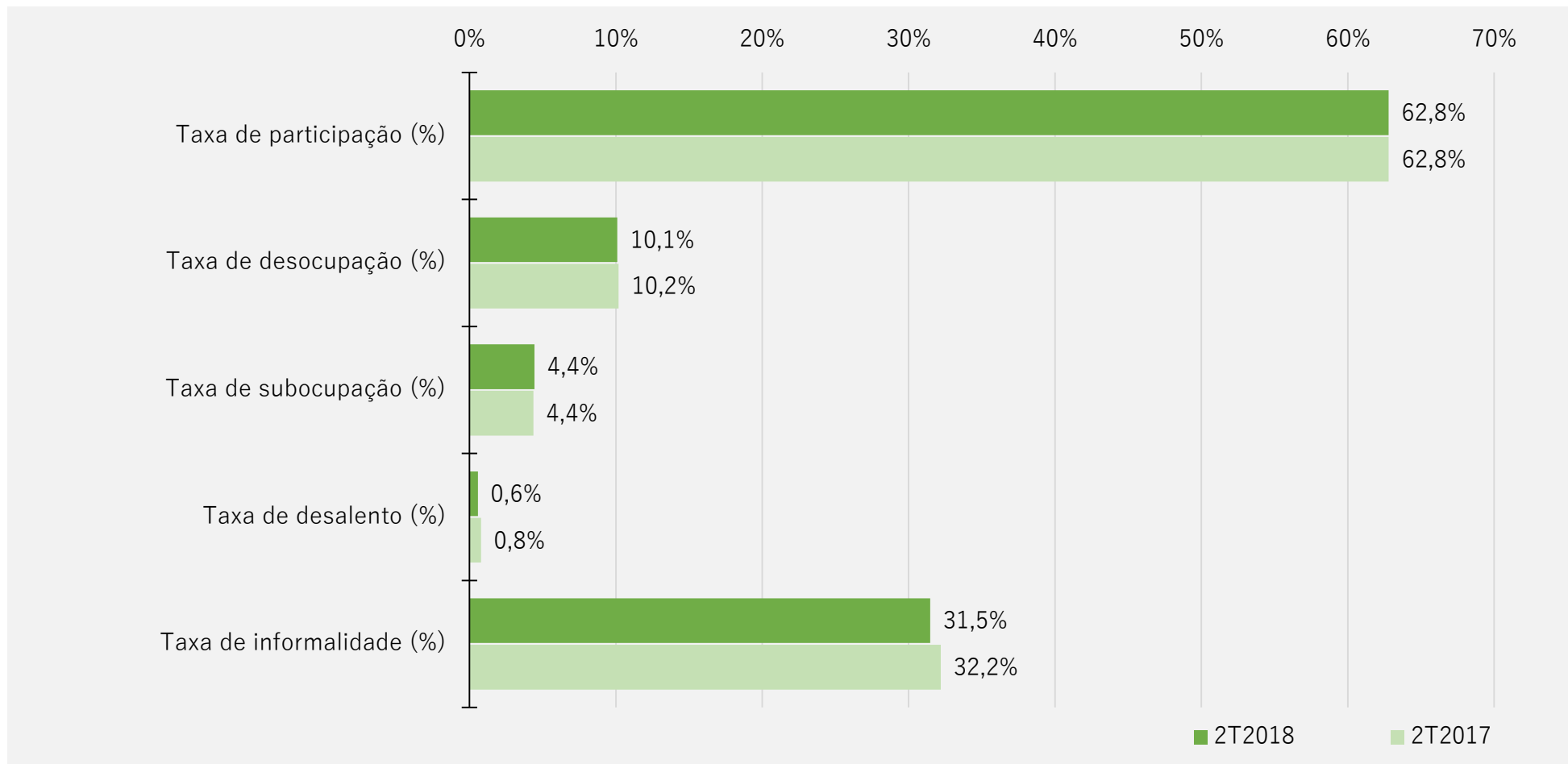
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (2º. trimestre/2018)

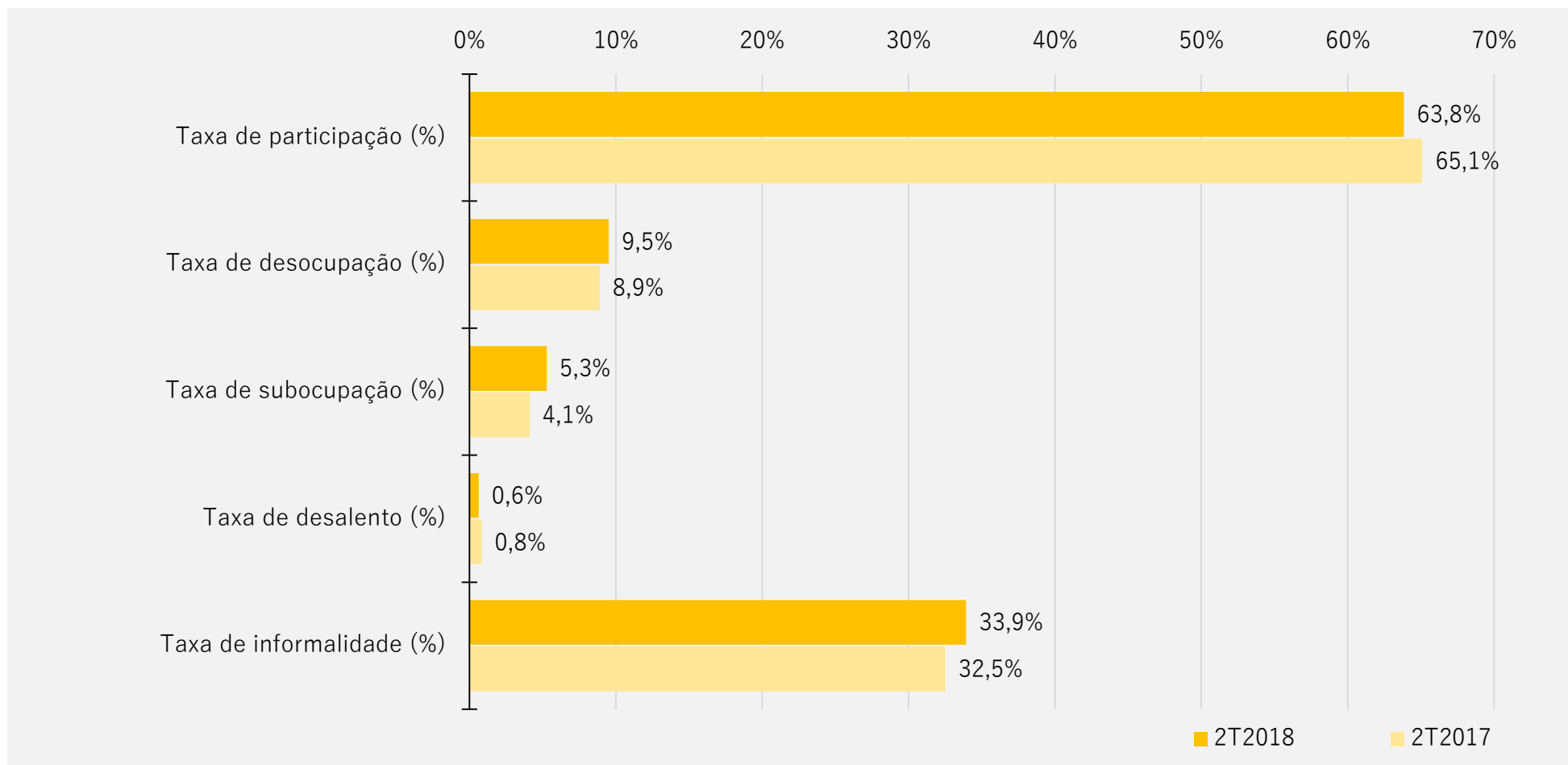
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (2º. trimestre/2018)**

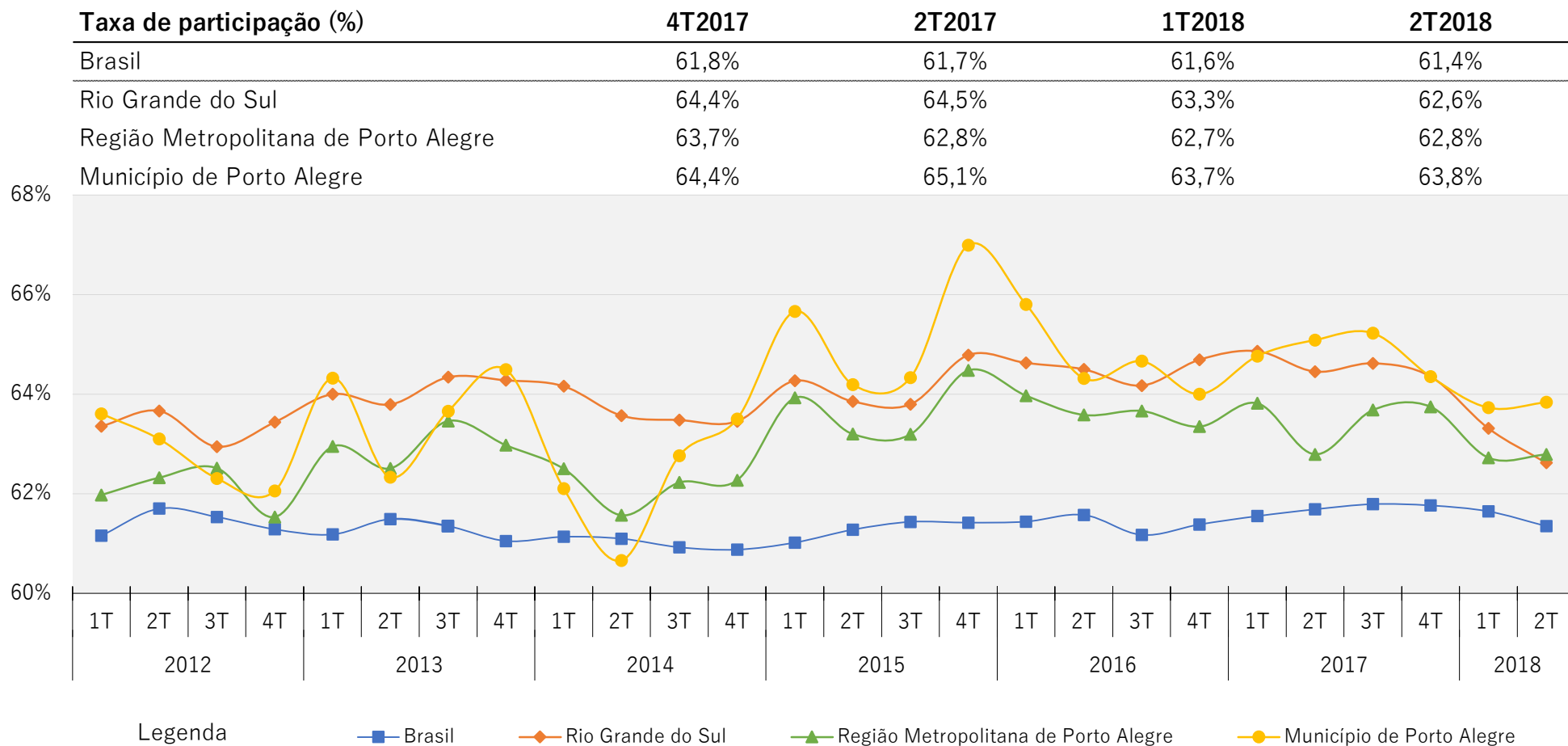
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de participação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa de acordo com região geográfica

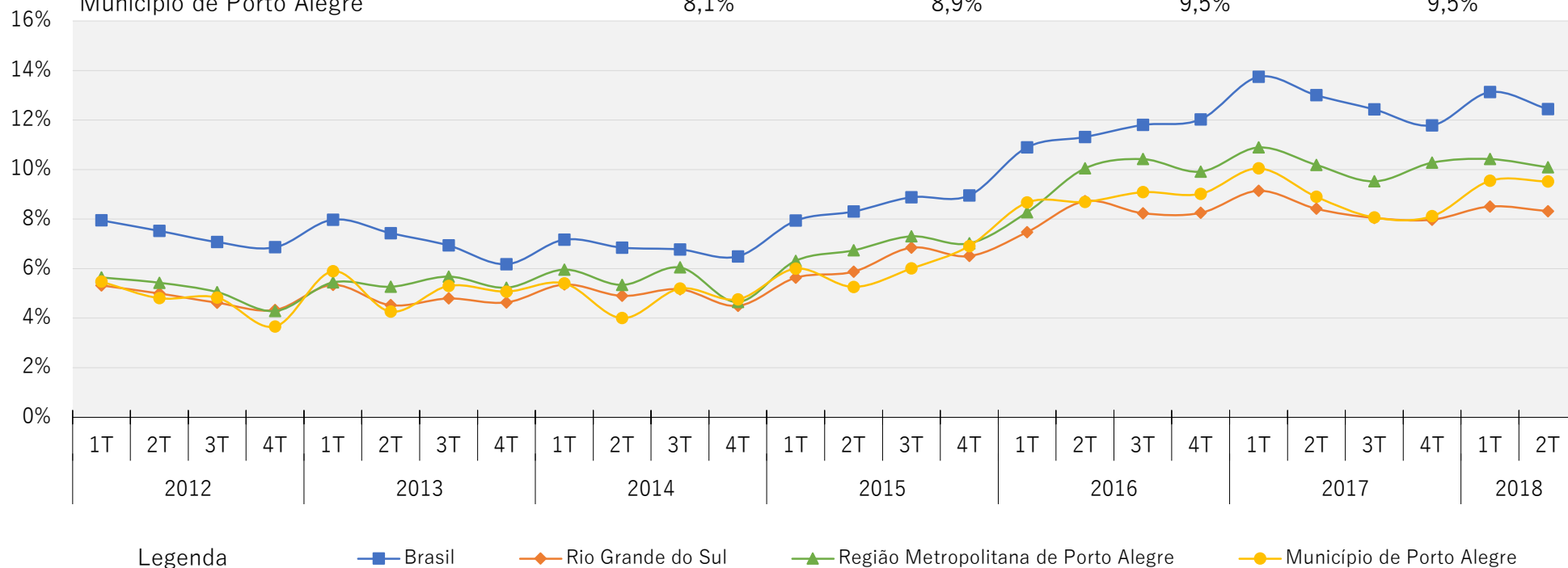


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de desocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população desocupada e a economicamente ativa de acordo com região geográfica

Taxa de desocupação (%)	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
Brasil	11,8%	13,0%	13,1%	12,4%
Rio Grande do Sul	8,0%	8,4%	8,5%	8,3%
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,3%	10,2%	10,4%	10,1%
Município de Porto Alegre	8,1%	8,9%	9,5%	9,5%

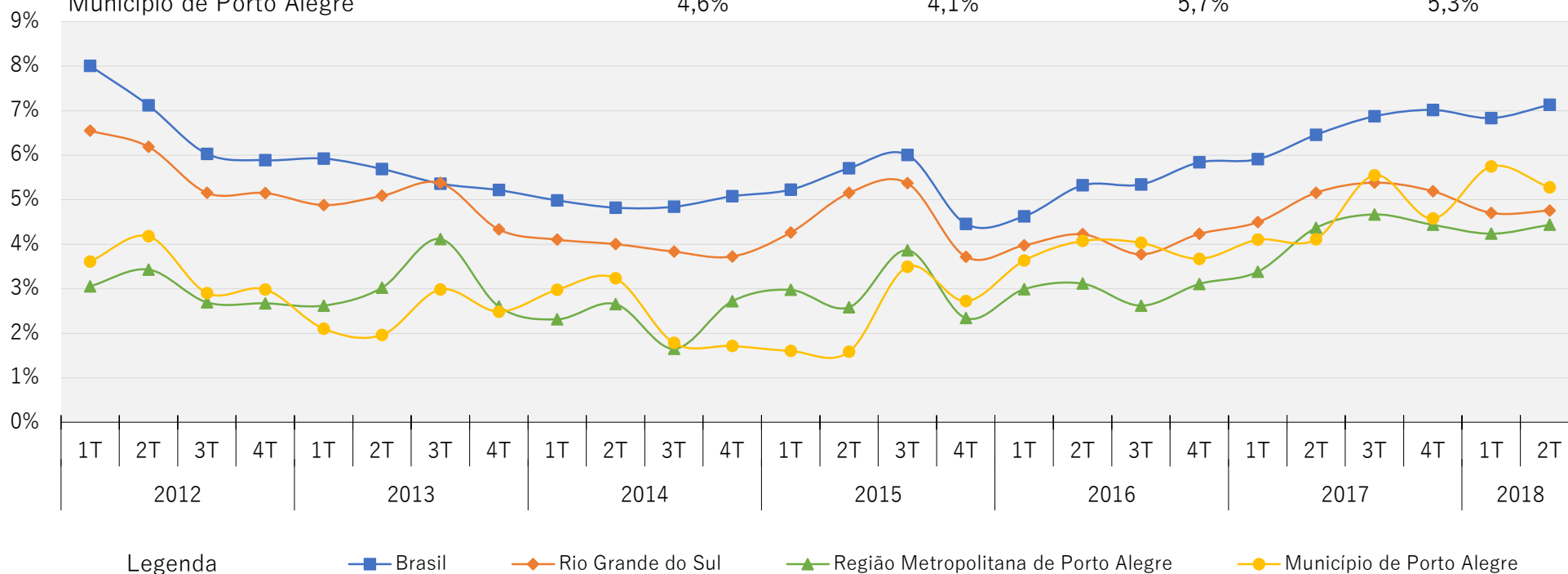


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de subocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população subocupada e a população ocupada de acordo com a região geográfica

Taxa de subocupação (%)	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
Brasil	7,0%	6,5%	6,8%	7,1%
Rio Grande do Sul	5,2%	5,2%	4,7%	4,8%
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,4%	4,4%	4,2%	4,4%
Município de Porto Alegre	4,6%	4,1%	5,7%	5,3%

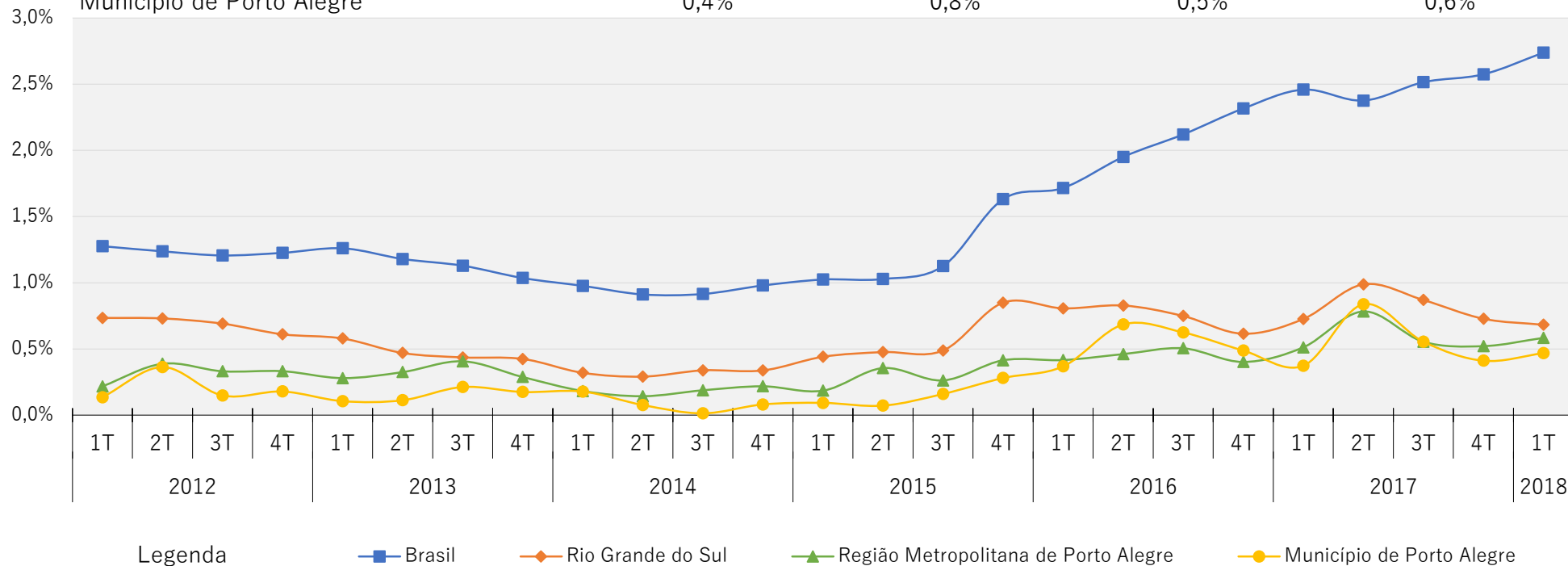


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de desalento por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população em desalento e população em idade ativa de acordo com a região geográfica

Taxa de desalento (%)	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
Brasil	2,6%	2,4%	2,7%	2,8%
Rio Grande do Sul	0,7%	1,0%	0,7%	0,8%
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,5%	0,8%	0,6%	0,6%
Município de Porto Alegre	0,4%	0,8%	0,5%	0,6%

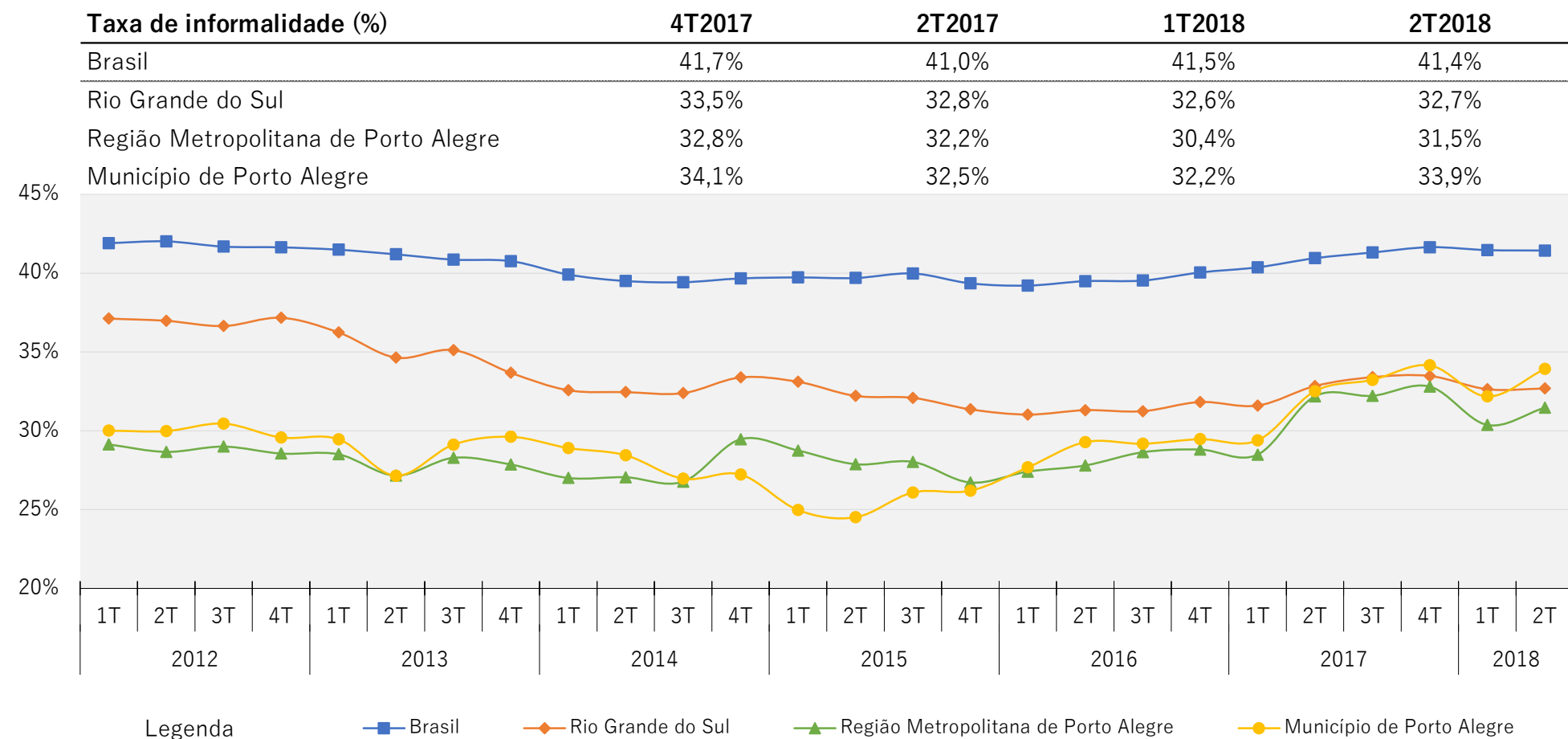


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



### ■ Evolução da taxa de informalidade por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população empregada no setor informal e o total da população empregada



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# RENDIMENTO DO TRABALHO

DADOS E INDICADORES SOBRE A REMUNERAÇÃO  
DO TRABALHO PRINCIPAL

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

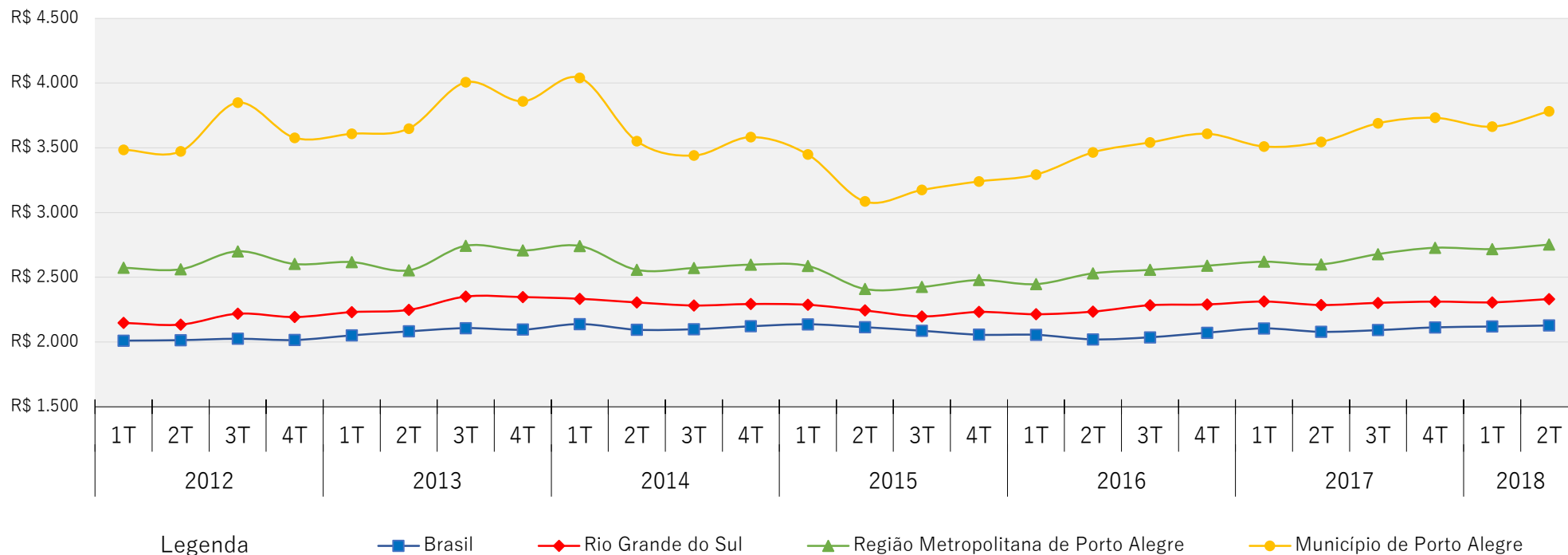
# RENDIMENTO DO TRABALHO

## 2º. TRIMESTRE/2018

### ■ Evolução do rendimento médio do trabalho principal\* por dimensão geográfica (R\$)

Série histórica da remuneração média do trabalho principal, a preços constantes do primeiro trimestre de 2018\*

Rendimento do trabalho principal	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
Brasil	R\$ 2.113	R\$ 2.079	R\$ 2.119	R\$ 2.128
Rio Grande do Sul	R\$ 2.312	R\$ 2.286	R\$ 2.306	R\$ 2.332
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.728	R\$ 2.600	R\$ 2.718	R\$ 2.752
Município de Porto Alegre	R\$ 3.732	R\$ 3.545	R\$ 3.663	R\$ 3.782



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

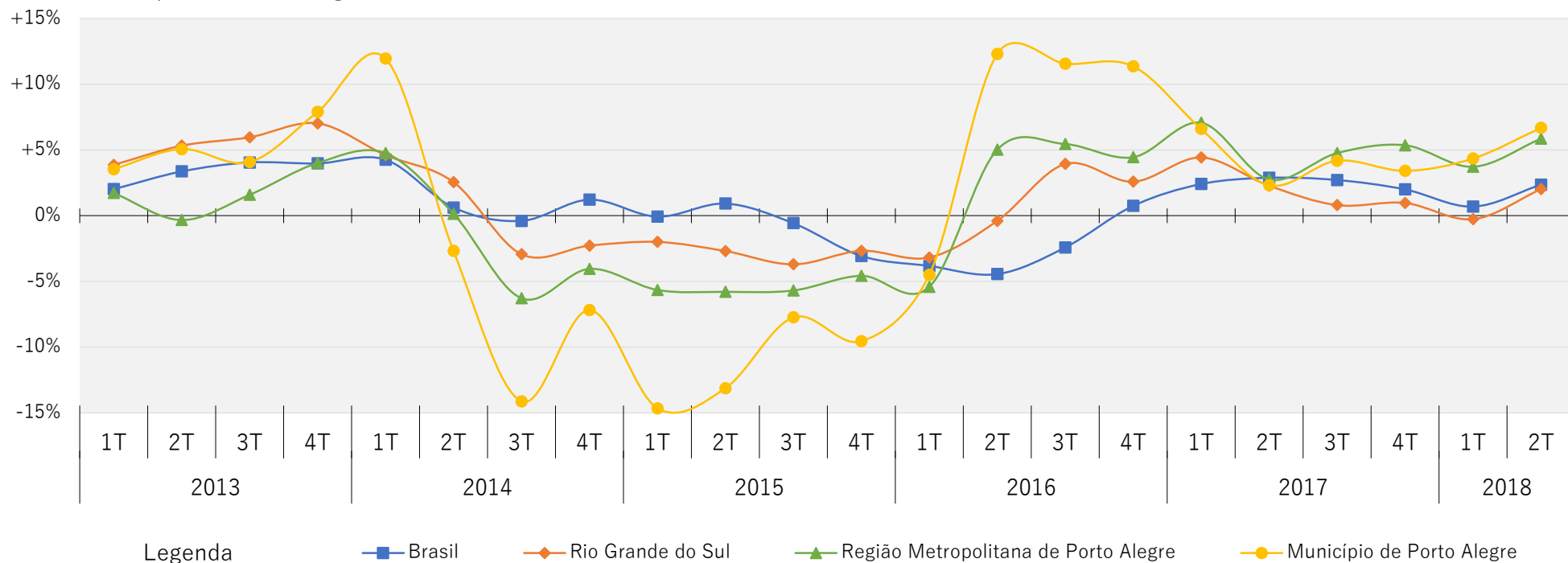
# RENDIMENTO DO TRABALHO

## 2º. TRIMESTRE/2018

### Variação do rendimento médio do trabalho principal\* por dimensão geográfica (%)

Série histórica da variação do rendimento do trabalho principal entre o último trimestre e o mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

Var. do rendimento do trabalho principal*	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
Brasil	+2,0%	+2,9%	+0,7%	#N/D
Rio Grande do Sul	+1,0%	+2,3%	-0,3%	#N/D
Região Metropolitana de Porto Alegre	+5,4%	+2,8%	+3,7%	#N/D
Município de Porto Alegre	+3,4%	+2,3%	+4,4%	#N/D



NOTA: (\*) VARIAÇÕES COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE. FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# COMPARATIVO DE INDICADORES POR UF

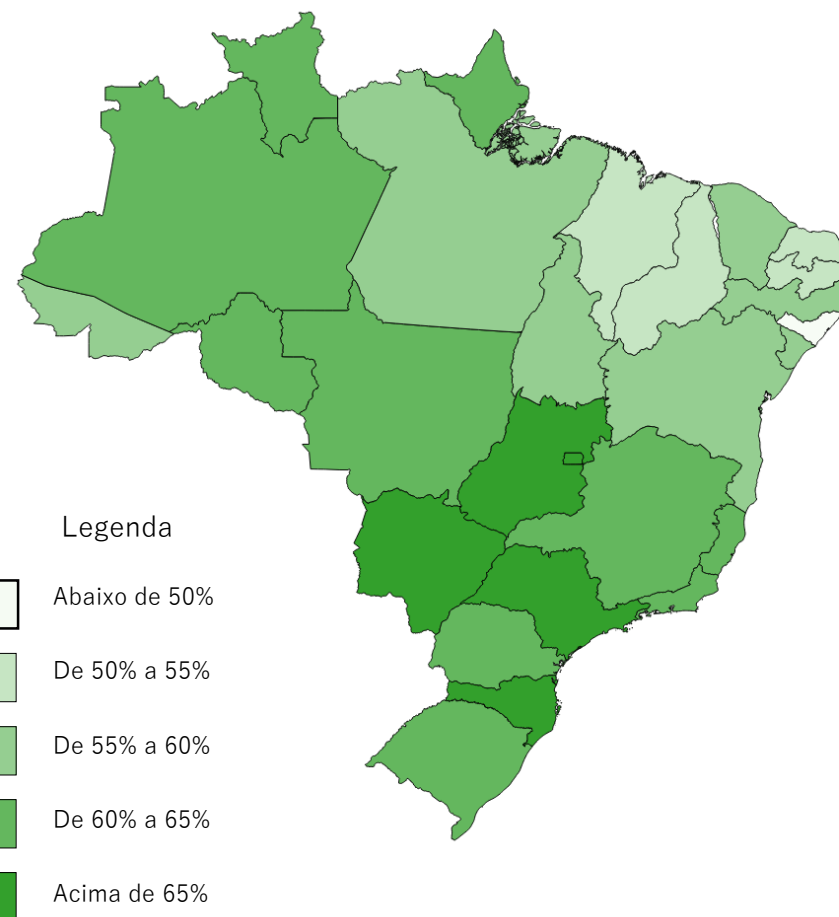
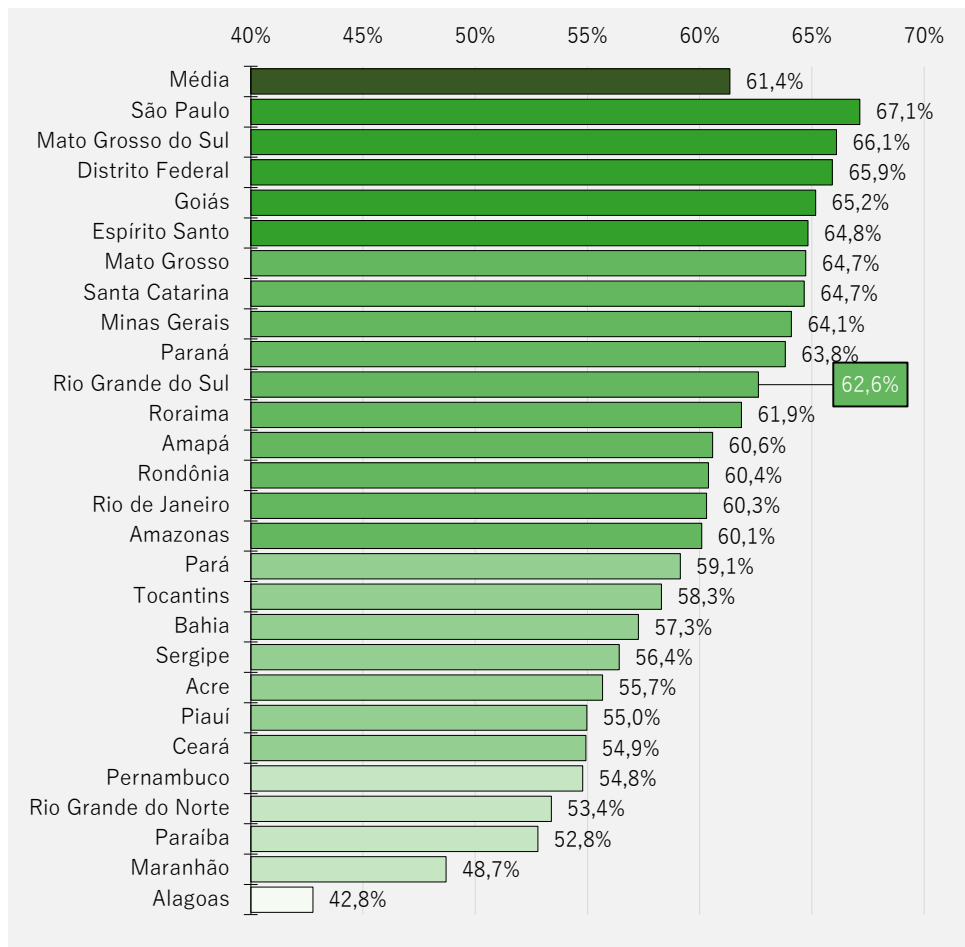
COMPARAÇÃO DE INDICADORES: TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE, RENDIMENTO DO TRABALHO E VARIAÇÃO DO RENDIMENTO DO TRABALHO, POR UNIDADE FEDERATIVA

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Comparativo da taxa de participação por UF (%)

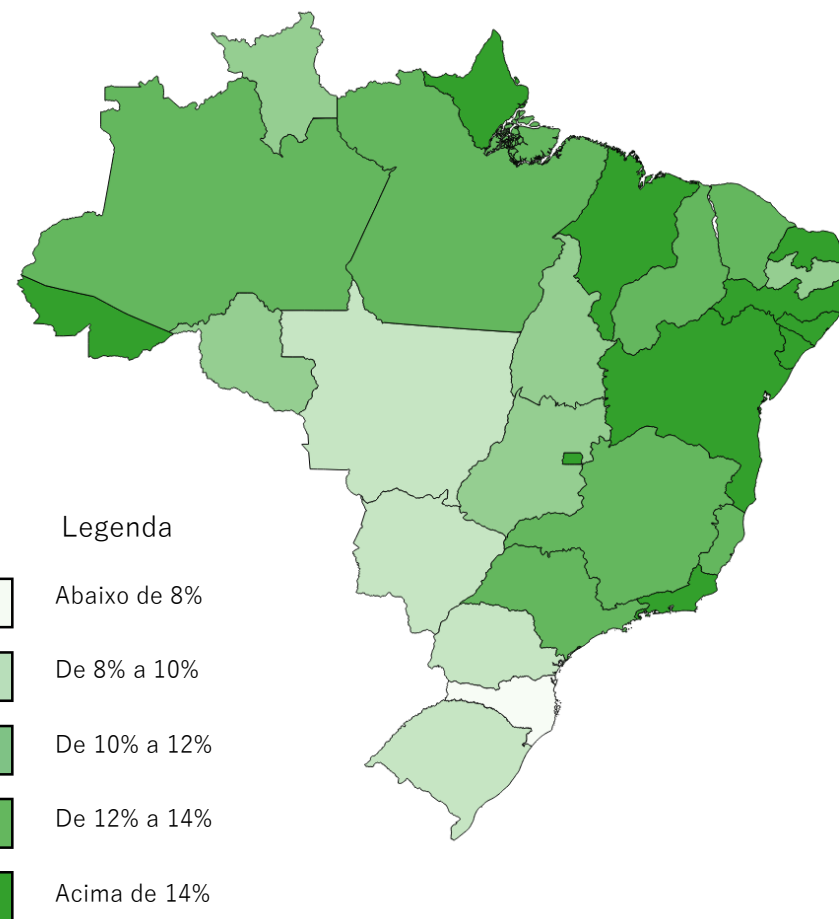
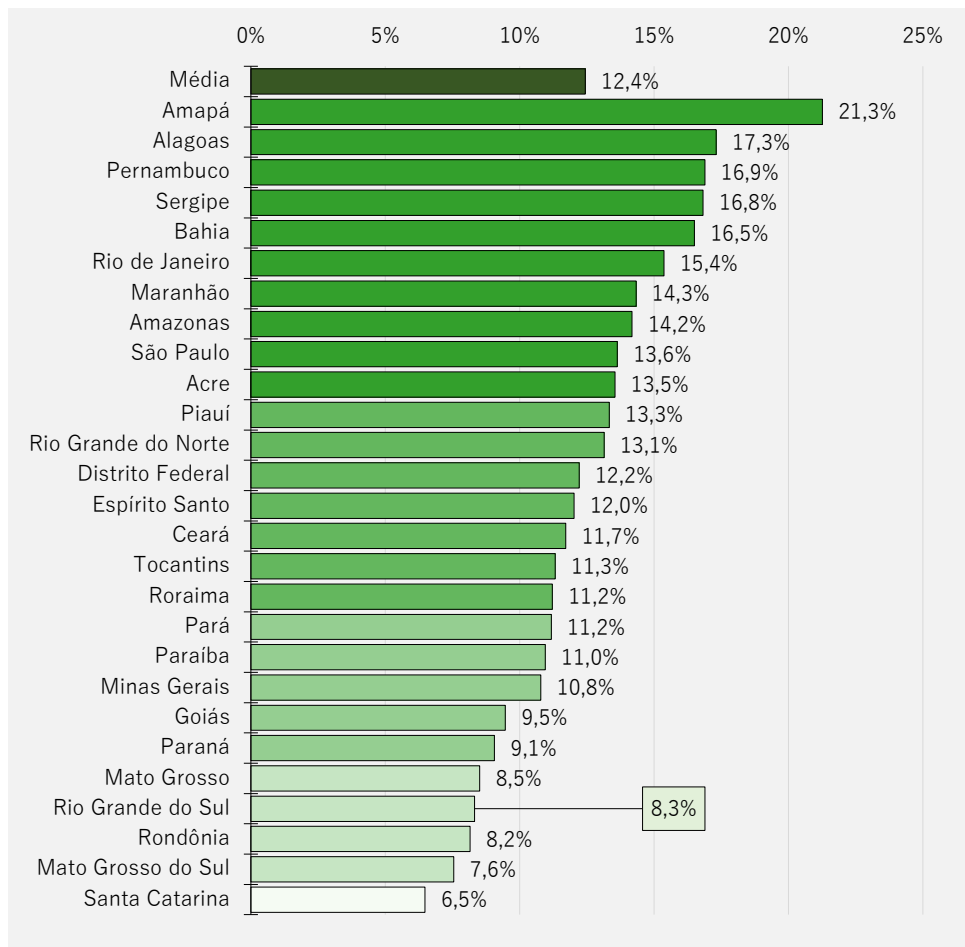
Razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de desocupação por UF (%)

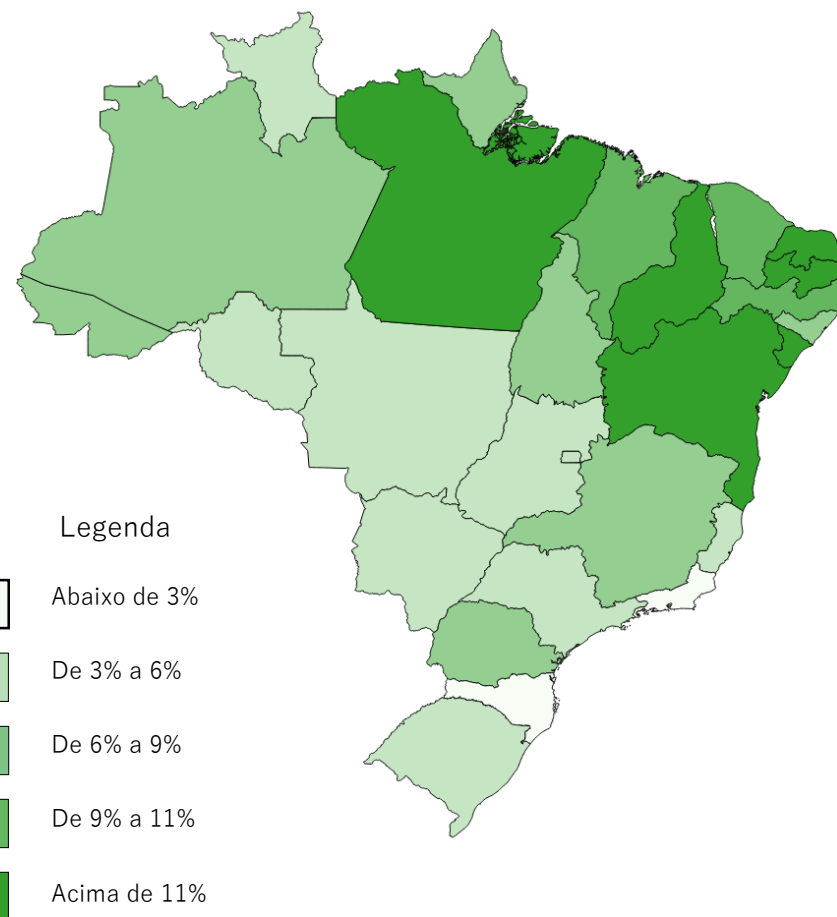
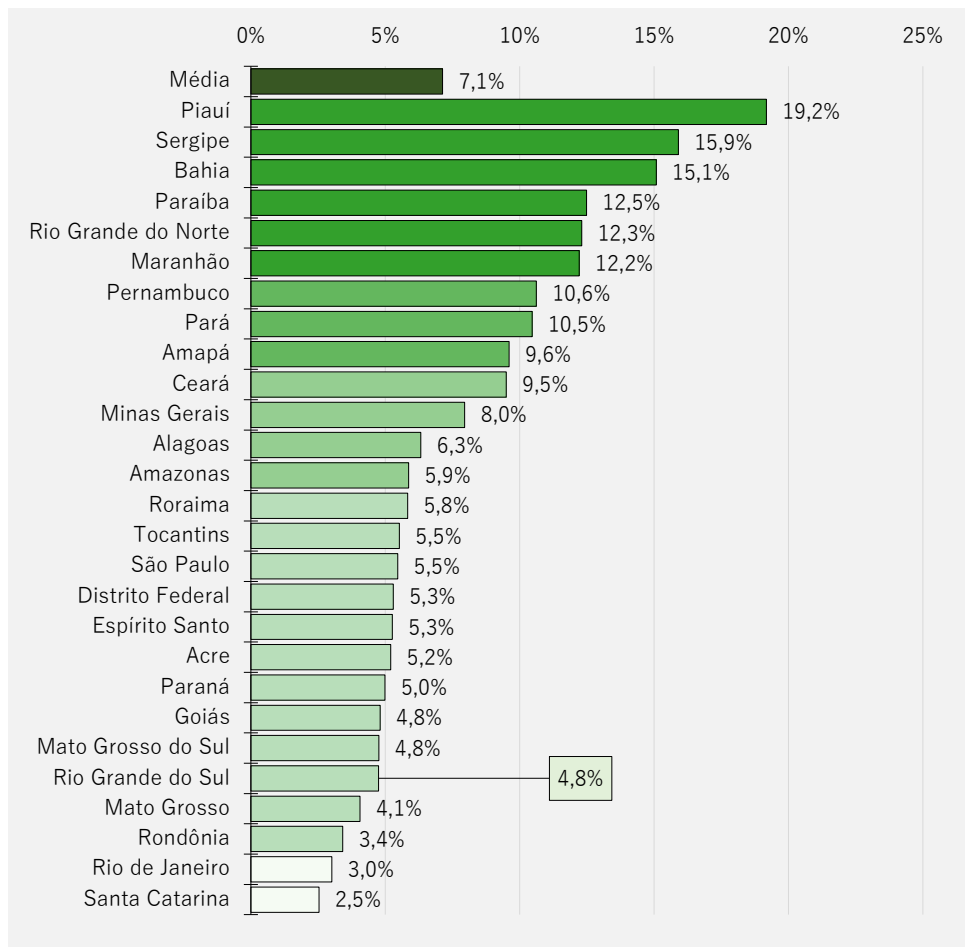
Razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de subocupação por UF (%)

Razão entre a população subocupada e a população ocupada por unidade federativa

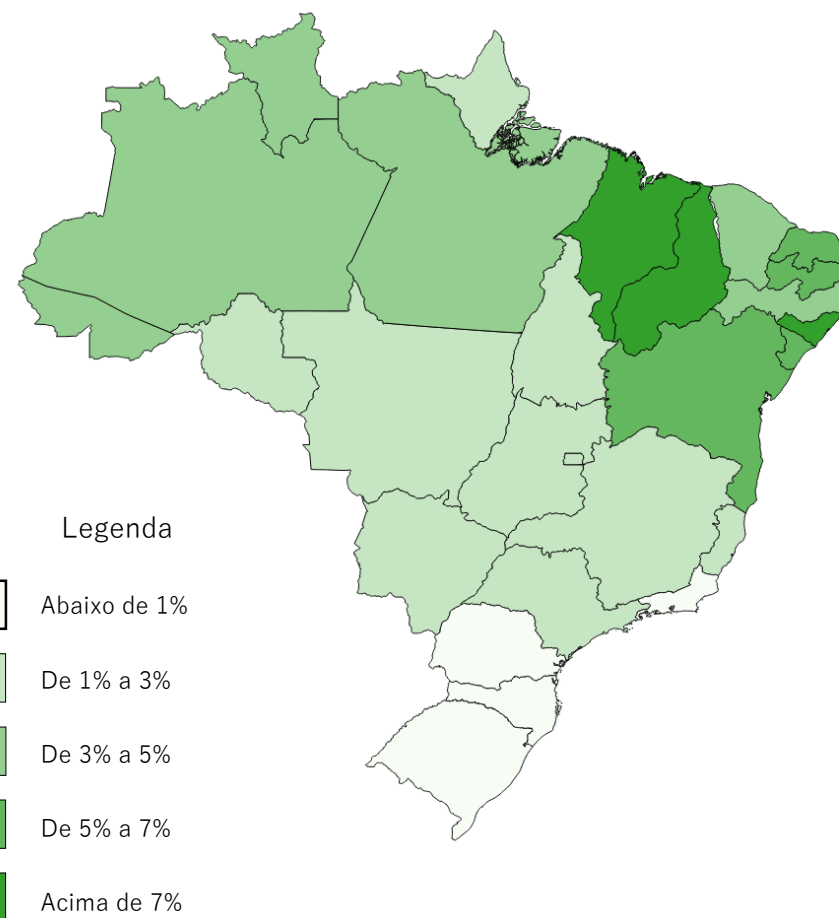
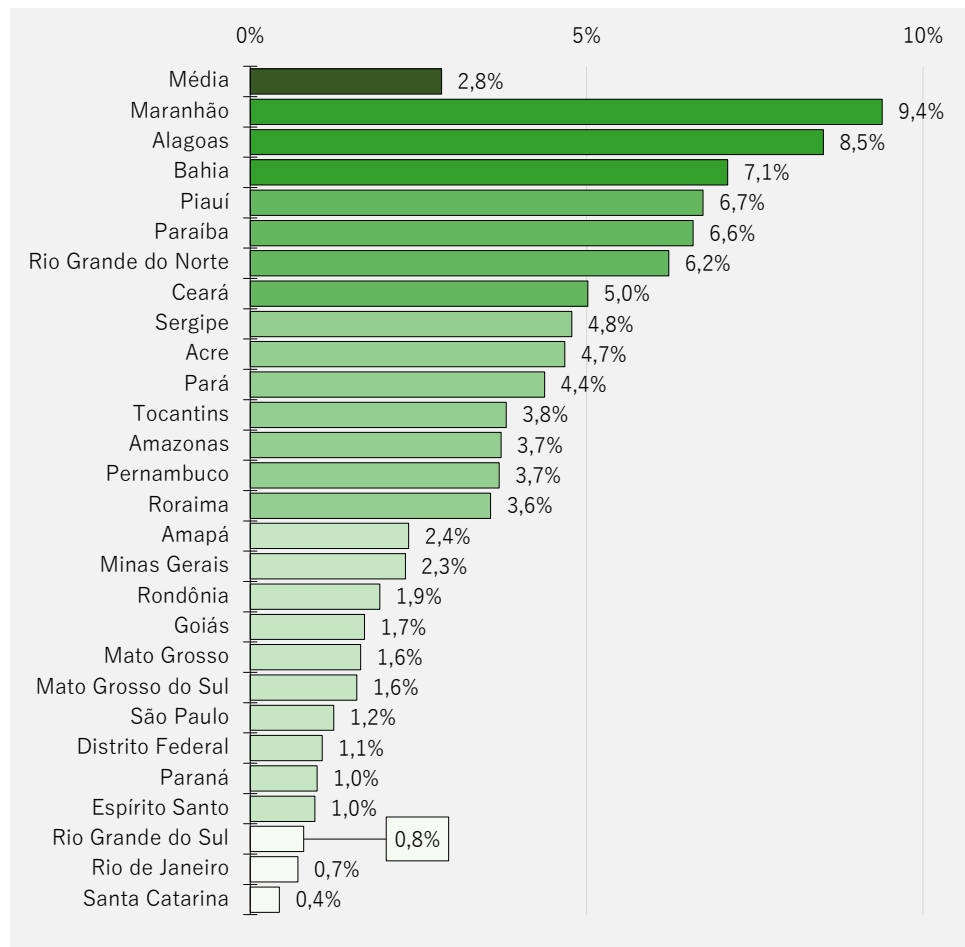


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



## Comparativo da taxa de desalento por UF (%)

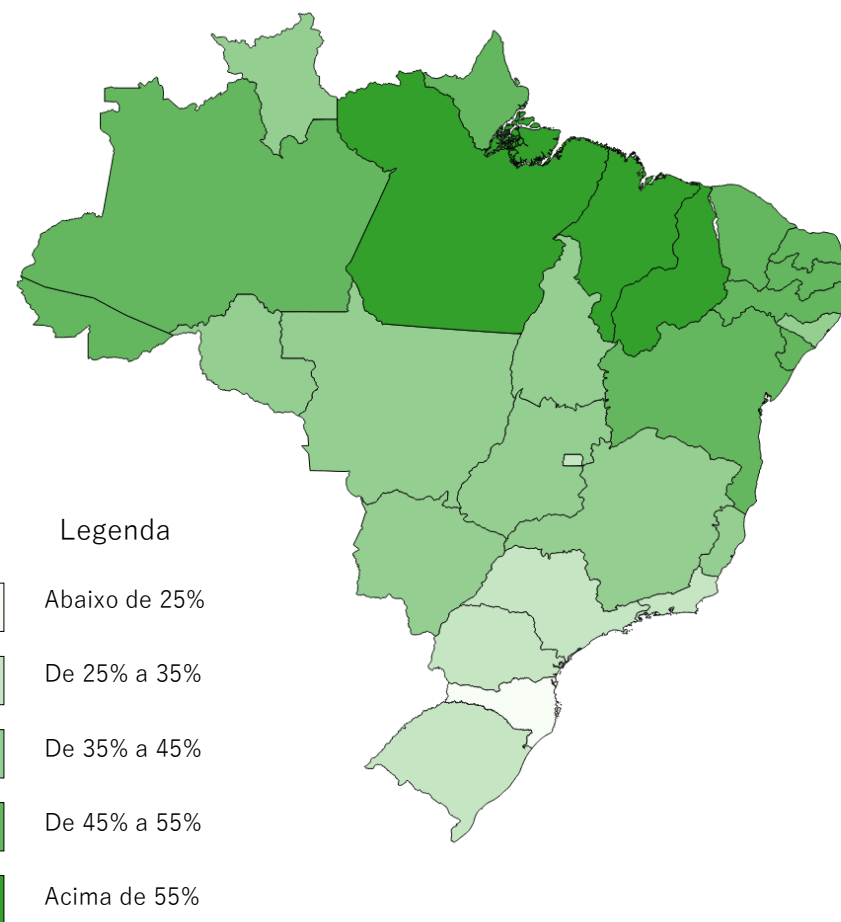
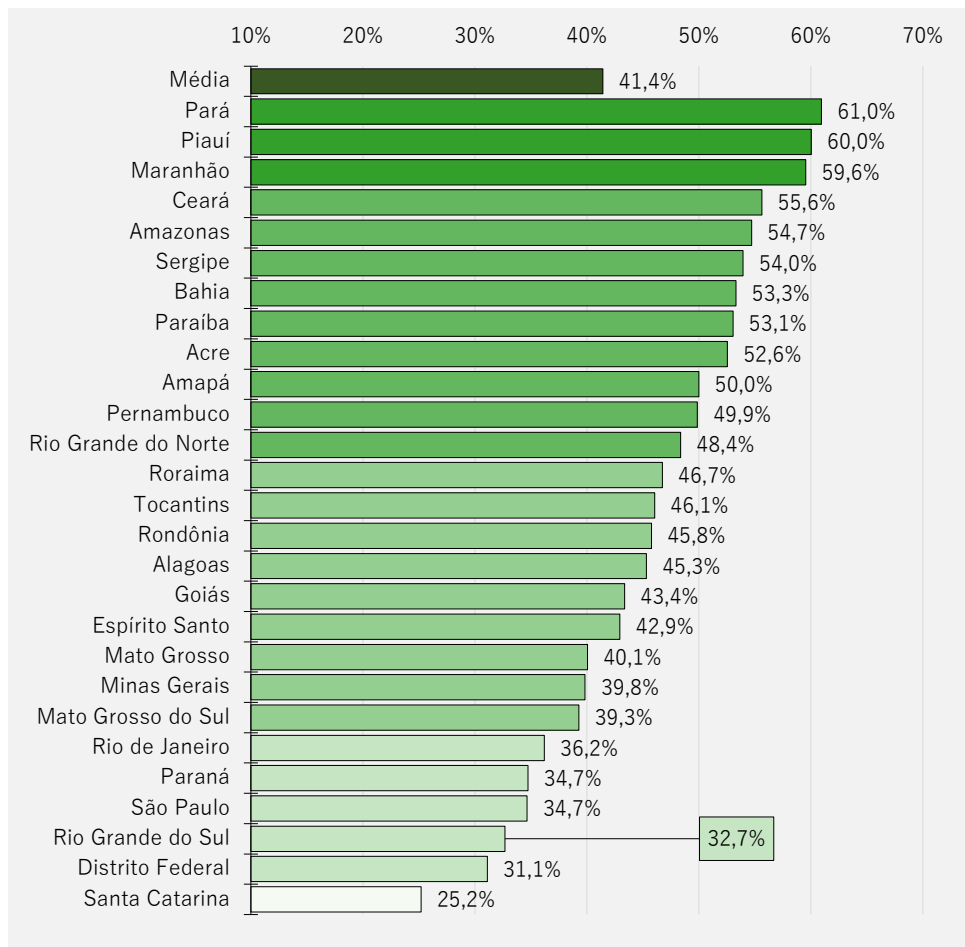
Razão entre a população em desalento a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de informalidade por UF (%)

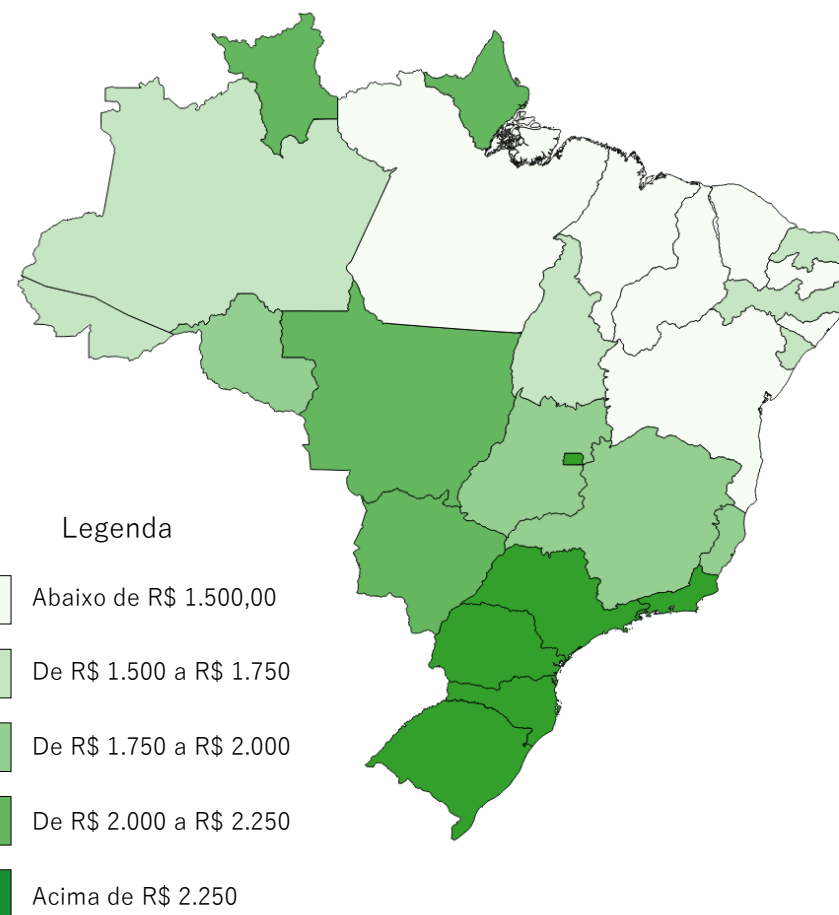
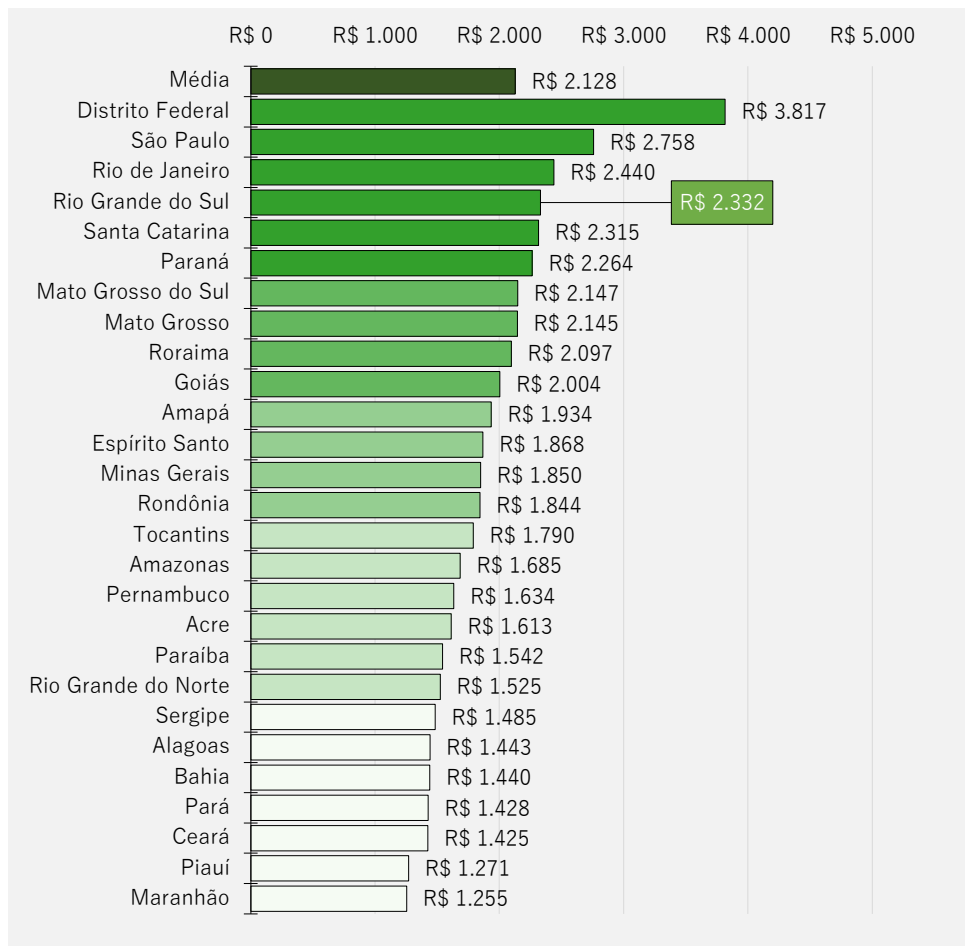
Razão entre a população empregada no setor informal da economia e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Rendimento médio do trabalho principal (habitual) por UF (%)

Comparativo do rendimento médio do trabalho principal por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# MERCADO DE TRABALHO POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO  
E EMPREGO POR SETOR ECONÔMICO E REGIÃO

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados apresentados de acordo com 5 agrupamentos de setores, classificados como (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria em geral; (iii) construção civil; (iv) comércio (agrega comércio varejista, atacadista e reparação de veículos e motocicletas); (v) serviços (agrega serviços de transporte, armazenagem e correio; alojamento e alimentação; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativa; serviços de administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais; serviços domésticos e outros) ■

- O relatório inclui, igualmente, uma avaliação da população ocupada e outros indicadores por setor econômico (CNAE 2.0).
- Segundo dados da PNAD Contínua (IBGE), referentes ao 2º. trimestre de 2018, a maior parte da população ocupada no Rio Grande do Sul estava alocada em atividades ligadas a serviços (47,2%), seguida pelo comércio (18,6%) e indústria (15,7%). Atividades primárias ligadas à agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca respondiam por 11,3% da população gaúcha ocupada, enquanto a construção civil representava 7,2% do contingente ocupado da economia gaúcha. Tal perfil, embora próximo à média brasileira, difere substancialmente do observado tanto na Região Metropolitana quanto no município de Porto Alegre – recortes geográficas em que predominam atividades afiliadas ao ambiente urbano, como indústria (no caso da Região Metropolitana) e serviços (no caso do município).
- Em termos de indicadores, o fenômeno da subocupação no Rio Grande do Sul teve maior incidência nas atividades ligadas ao setor de serviços (6,7%), seguida pela construção civil (4,8%), comércio (3,2%), agropecuária e demais atividades primárias ligadas à extrativismo vegetal, aquicultura e pesca; (2,5%) e indústria (2,1%). Comparativamente, os percentuais observados na economia gaúcha são inferiores às proporções registradas na média nacional em todos os setores avaliados.
- Já a informalidade no Rio Grande do Sul apresentou maior incidência em atividades ligadas à construção civil (com 51,7% dos ocupados do setor na informalidade) e agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (41,2%) – padrão também observado na economia brasileira e também no município de Porto Alegre. Vale ressaltar que, numericamente, a maior parte dos ocupados caracterizados como informalidade estava vinculada ao setor de serviços (44% de todos os ocupados informais, no caso do Rio Grande do Sul, atingindo 69,9% desse contingente, considerando o município de Porto Alegre).
- Em termos de rendimento médio do trabalho principal por setor, os maiores valores foram registrados no setor de serviços gaúcho (R\$ 2.589), seguido pela indústria gaúcha (R\$ 2.190) ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

### ■ População ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>91.237.334</b>	8.493.958	11.897.800	6.560.937	17.387.813	46.896.827
Rio Grande do Sul	<b>5.445.300</b>	613.669	909.650	367.425	988.893	2.565.664
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>1.997.077</b>	17.277	348.647	125.378	358.123	1.147.652
Município de Porto Alegre	<b>730.880</b>	4.238	53.057	40.609	101.880	531.096

### ■ Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

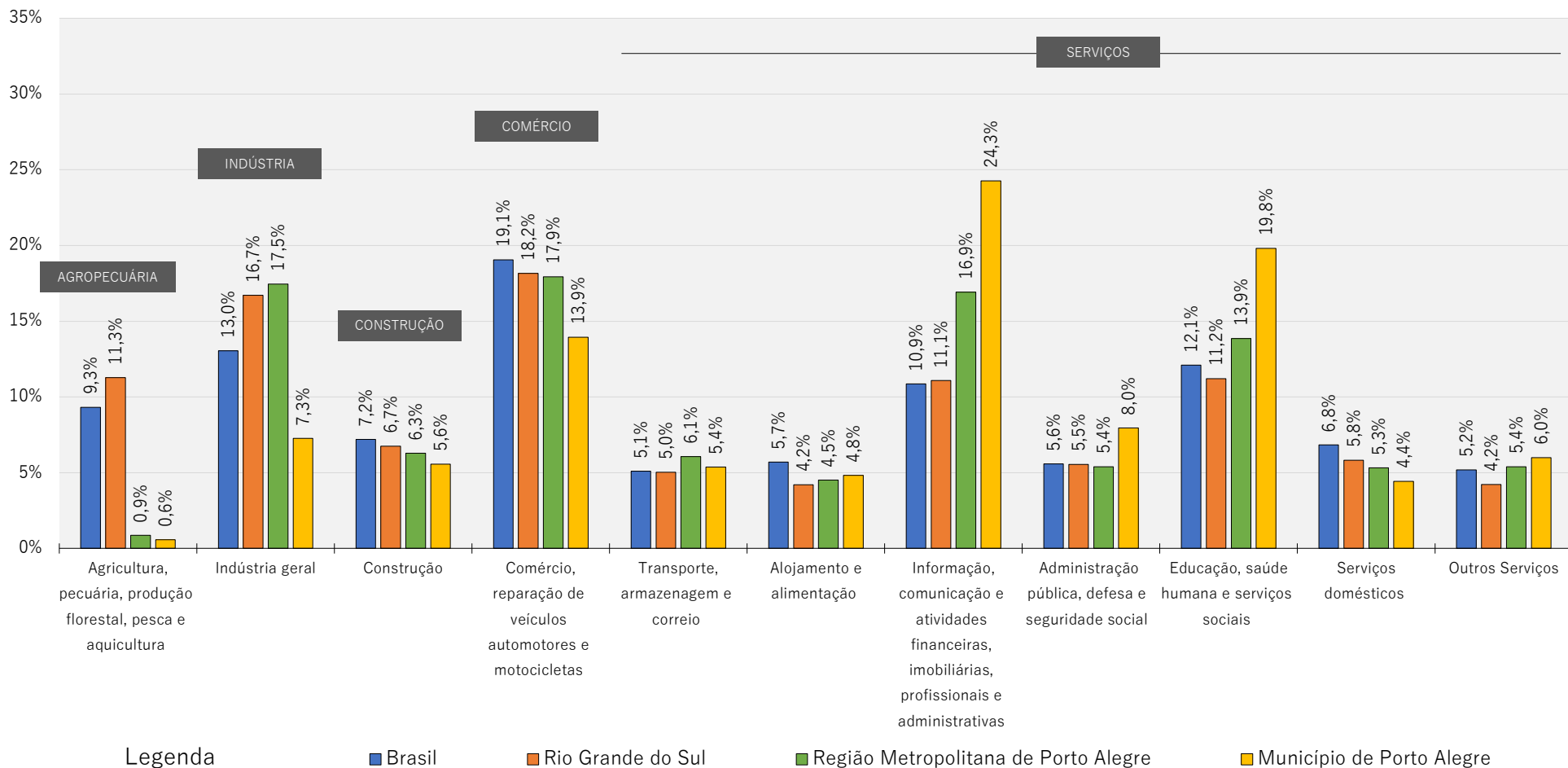
Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>100,0%</b>	9,3%	13,0%	7,2%	19,1%	51,4%
Rio Grande do Sul	<b>100,0%</b>	11,3%	16,7%	6,7%	18,2%	47,1%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>100,0%</b>	0,9%	17,5%	6,3%	17,9%	57,5%
Município de Porto Alegre	<b>100,0%</b>	0,6%	7,3%	5,6%	13,9%	72,7%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

## Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## População subocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população suocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>6.507.927</b>	908.093	456.097	598.560	801.756	3.743.421
Rio Grande do Sul	<b>258.937</b>	23.265	19.652	18.973	28.874	168.173
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>88.622</b>	1.010	2.897	8.039	10.496	66.178
Município de Porto Alegre	<b>38.563</b>	486	2.014	4.589	2.881	28.592

## Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica

Relação entre população subocupada e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

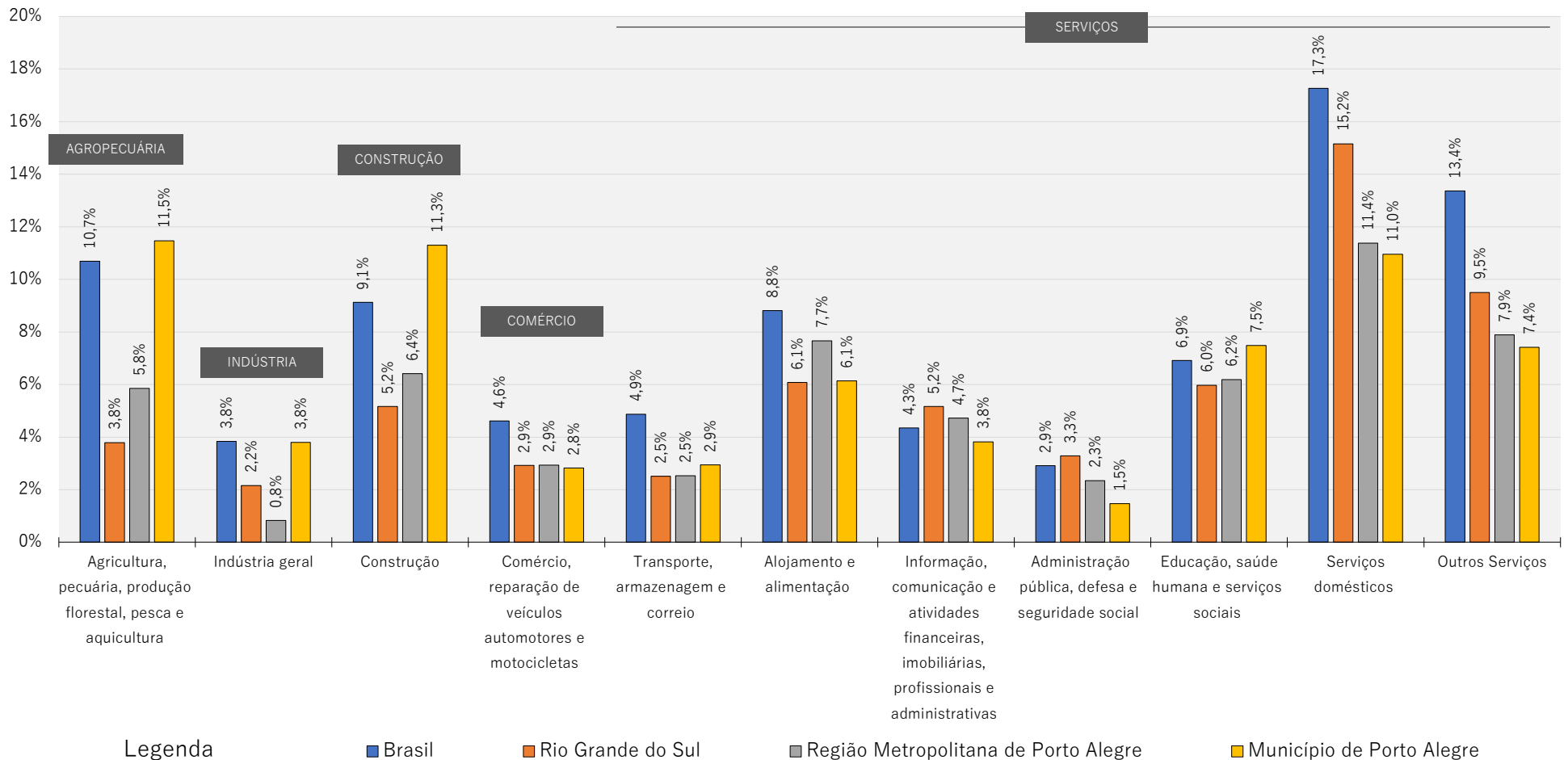
Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>7,1%</b>	10,7%	3,8%	9,1%	4,6%	8,0%
Rio Grande do Sul	<b>4,8%</b>	3,8%	2,2%	5,2%	2,9%	6,6%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>4,4%</b>	5,8%	0,8%	6,4%	2,9%	5,8%
Município de Porto Alegre	<b>5,3%</b>	11,5%	3,8%	11,3%	2,8%	5,4%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.



## Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população suocupação e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## ■ População ocupada informal por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada em atividades informais de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (informal)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>37.807.129</b>	5.908.945	3.641.239	4.291.011	7.750.123	16.215.811
Rio Grande do Sul	<b>1.779.511</b>	287.842	185.918	193.178	336.369	776.205
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>628.362</b>	10.495	70.187	63.862	123.170	360.649
Município de Porto Alegre	<b>247.930</b>	3.824	19.571	18.299	37.633	168.602

## ■ Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica

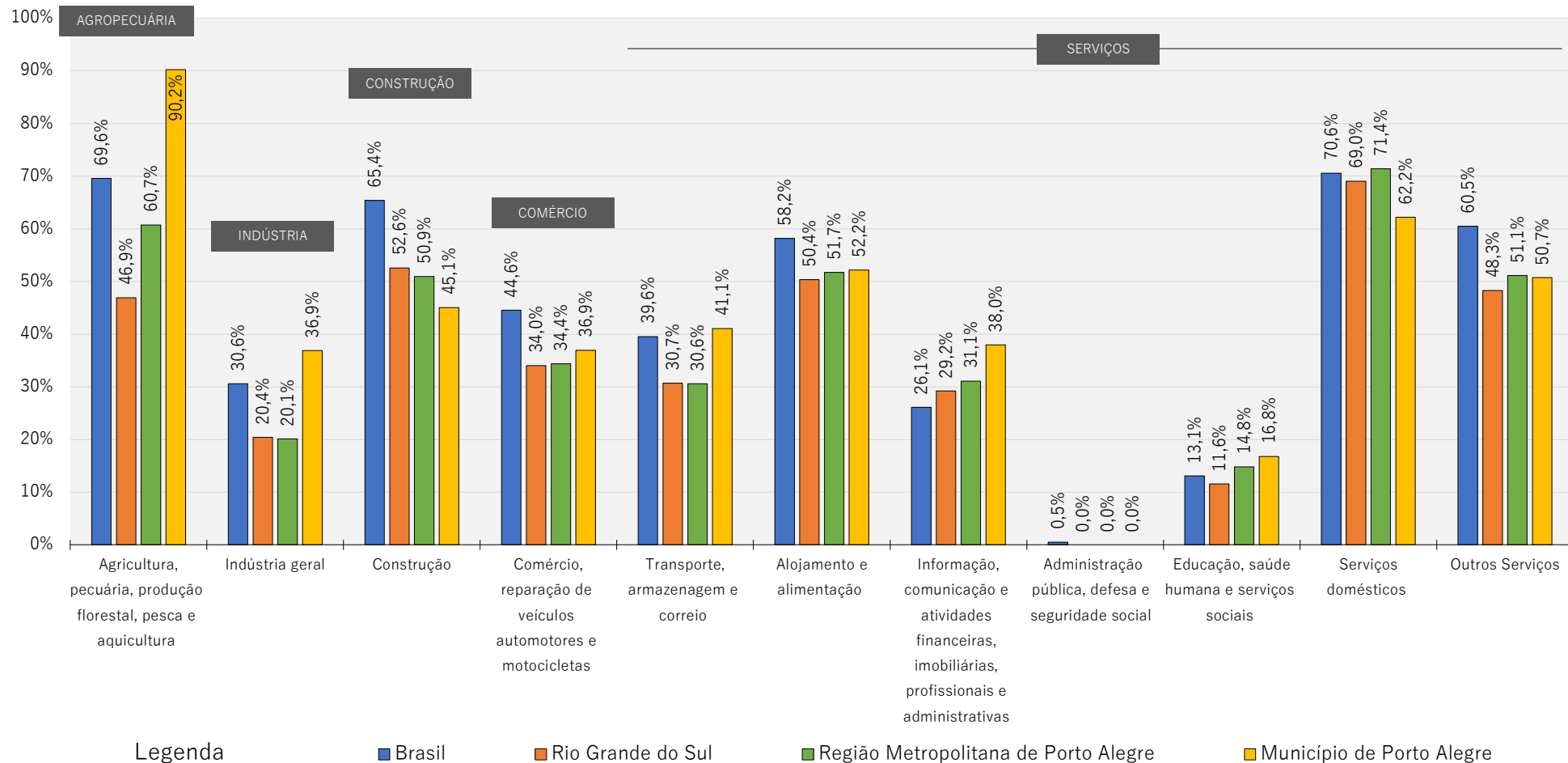
Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Taxa de informalidade	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>41,4%</b>	69,6%	30,6%	65,4%	44,6%	34,6%
Rio Grande do Sul	<b>32,7%</b>	46,9%	20,4%	52,6%	34,0%	30,3%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>31,5%</b>	60,7%	20,1%	50,9%	34,4%	31,4%
Município de Porto Alegre	<b>33,9%</b>	90,2%	36,9%	45,1%	36,9%	31,7%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

## Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>R\$ 2.128</b>	R\$ 1.232	R\$ 2.214	R\$ 1.710	R\$ 1.747	R\$ 2.440
Rio Grande do Sul	<b>R\$ 2.332</b>	R\$ 1.959	R\$ 2.207	R\$ 1.883	R\$ 1.941	R\$ 2.655
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>R\$ 2.752</b>	R\$ 2.477	R\$ 2.439	R\$ 2.047	R\$ 2.135	R\$ 3.118
Município de Porto Alegre	<b>R\$ 3.782</b>	R\$ 5.591	R\$ 3.822	R\$ 2.651	R\$ 2.518	R\$ 4.082

### ■ Variação do rendimento médio do trabalho principal\*\* por setor e dimensão geográfica (%)

Comportamento do rendimento do trabalho principal no último trimestre em relação mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

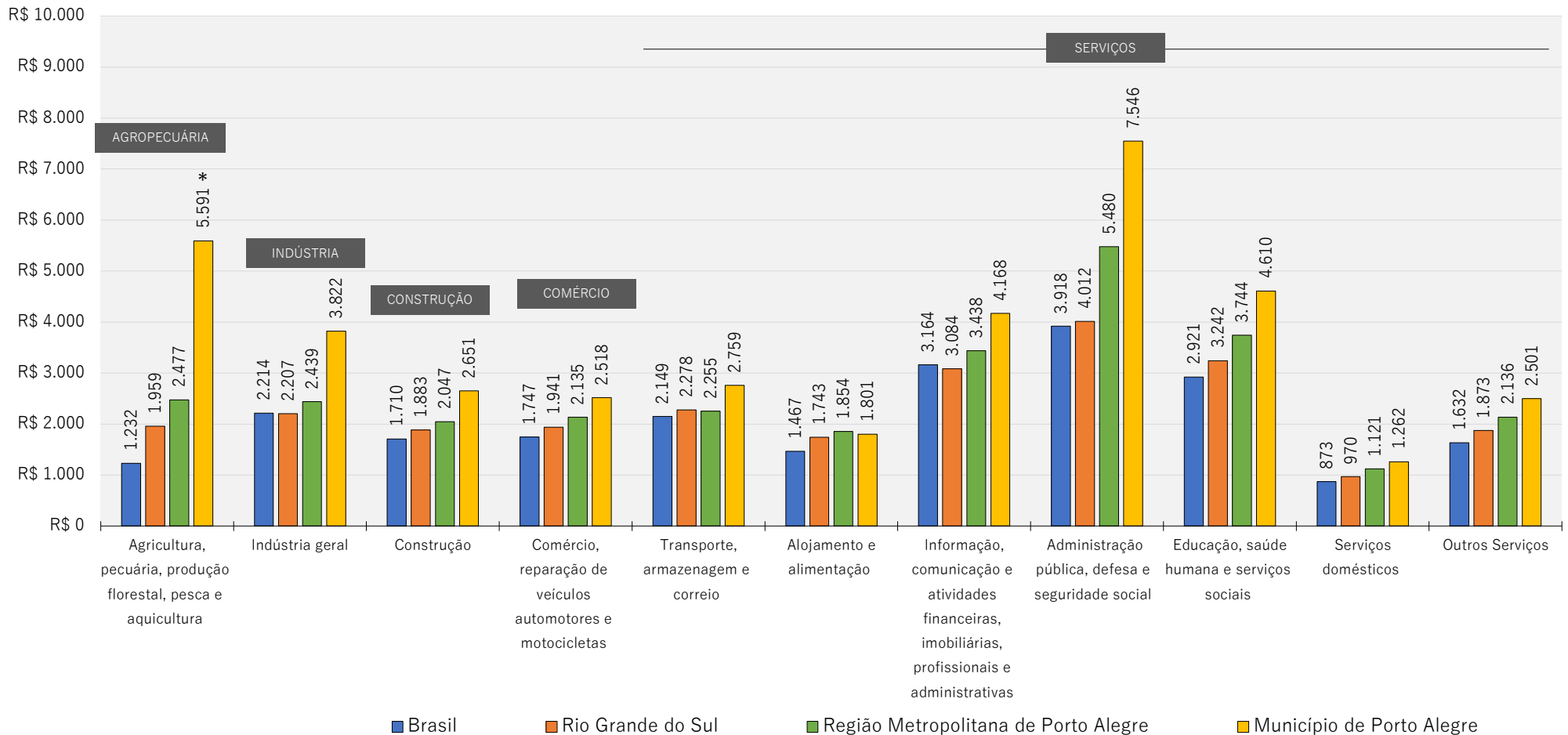
Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>+2,4%</b>	-2,9%	+4,9%	+0,6%	+0,6%	+2,4%
Rio Grande do Sul	<b>+2,0%</b>	-8,7%	+2,2%	-1,4%	+2,7%	+4,0%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>+5,9%</b>	+83,1%	+4,6%	+3,4%	+2,9%	+6,5%
Município de Porto Alegre	<b>+6,7%</b>	+122,1%	-6,4%	-2,9%	-8,1%	+9,8%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (\*) AGREGA SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS. (\*\*) VARIAÇÕES CALCULADAS BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE. (\*\*\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

## Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre



NOTA: (\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

# GLOSSÁRIO

## PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA LEITURA DESTE RELATÓRIO

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

**Sobre o PNAD Contínua:** a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

**Amostra:** a pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. Segundo o IBGE, a cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

**Periodicidade:** os resultados são apresentados com frequência mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

**Abrangência geográfica:** Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina ■

# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População em Idade Ativa (PIA):** pessoas de 14 anos ou mais de idade
- **População ocupada:** são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade com trabalho (que gera rendimento para o domicílio) nessa semana;
- **População desocupada:** são classificadas como ocupadas desocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade, sem trabalho (trabalho que gera rendimento para o domicílio) nessa semana, que, quando desocupadas, tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho com início previsto para após a semana de referência e prazo limite para esse início de até 3 meses;
- **População Economicamente Ativa (PEA):** pessoas de 14 anos ou mais, que estavam ocupadas ou desocupadas (segundo critério acima descrito) na semana de referência. Corresponde ao contingente da força de trabalho disponível na semana de referência.
- **População subocupada:** incluem pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições: (i) têm 14 anos ou mais de idade; (ii) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; (iii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; (iv) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.
- **População em desalento:** o desalento atinge pessoas de 14 anos ou mais de idade que desistiram de procurar emprego na semana de referência. Entre os motivos considerados para a desistência, vale a pena citar: a pessoa se acha muito jovem, muito idosa, pouco experiente ou acredita que não encontrará oportunidade de trabalho em sua localidade ■

FONTE: IBGE.



# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População empregada no setor formal:** pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: empregado com carteira de trabalho assinada, empregado no setor público (incluindo militares); ou trabalhava por conta-própria (sendo também contribuinte da previdência social).
- **População empregada no setor informal** inclui pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: era empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhava como auxiliar familiar ou por conta-própria (autônomo), sem contribuir para a previdência social.
- **Rendimento mensal habitual do trabalho principal:** remuneração mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, recebida por pessoas de 14 anos ou mais em seu trabalho/ocupação principal.

Com base das variáveis disponíveis, é possível o cálculo de indicadores relevantes para avaliação do comportamento do mercado de trabalho:

- **Taxa de participação:** razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa em determinado período
- **Taxa de desocupação:** razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa em determinado período;
- **Taxa de subocupação:** razão entre a população subocupada e a população ocupada em determinado período;
- **Taxa de desalento:** razão entre a população em desalento e a população em idade ativa em determinado período;
- **Taxa de informalidade:** razão entre a população empregada no setor formal e o total da população empregada ■

FONTE: IBGE.

# GLOSSÁRIO SETORES

**Classificação Setorial:** a tabela a seguir apresenta a distribuição setorial empregada neste relatório, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0. Para melhor visualização das informações, os dados correspondentes às atividades de serviços foram agrupadas no setor “Serviços” no presente documento ■

Setor	Divisão CNAE 2.0 (PNAD Contínua)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
Indústria	Indústria geral
Construção	Construção
Comércio	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
Serviços	Transporte, armazenagem e correio
	Alojamento e alimentação
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
	Administração pública, defesa e seguridade social
	Educação, saúde humana e serviços sociais
	Outros Serviços
	Serviços domésticos
	Atividades mal definidas

# APÊNDICE

## SÉRIES HISTÓRICAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Brasil – últimos trimestres

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População</b>	<b>207.652.843</b>	<b>206.882.729</b>	<b>208.032.752</b>	<b>208.409.201</b>
População em idade ativa (PIA)	169.053.944	168.136.322	169.137.982	169.845.619
População economicamente ativa (PEA)	104.418.828	103.721.548	104.269.840	104.203.307
População ocupada	92.108.191	90.236.002	90.580.681	91.237.334
População subocupada	6.464.388	5.829.174	6.191.368	6.507.927
População desocupada	12.310.637	13.485.546	13.689.159	12.965.972
População em desalento	4.351.724	3.994.436	4.630.459	4.832.866
Empregados com carteira assinada	36.358.997	36.425.413	35.948.193	35.963.889
Empregados sem carteira assinada	18.099.131	17.202.780	17.239.447	17.857.347
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.113	R\$ 2.079	R\$ 2.119	R\$ 2.128
<b>População ocupada</b>	<b>92.108.191</b>	<b>90.236.002</b>	<b>90.580.681</b>	<b>91.237.334</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>53.744.466</i>	<i>53.282.325</i>	<i>53.020.184</i>	<i>53.430.206</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>38.363.724</i>	<i>36.953.676</i>	<i>37.560.497</i>	<i>37.807.129</i>
<b>População ocupada</b>	<b>92.108.191</b>	<b>90.236.002</b>	<b>90.580.681</b>	<b>91.237.334</b>
Empregadores	4.408.952	4.191.202	4.362.531	4.366.743
Empregados do Setor Privado	44.435.286	43.953.639	43.625.960	43.823.438
Empregados Públicos e Militares	11.472.180	11.299.056	11.217.089	11.609.367
Empregados Domésticos	6.370.022	6.104.074	6.202.819	6.231.154
Empregados por Conta-Própria	23.198.468	22.508.545	22.950.809	23.063.792
Empregados Familiares e Auxiliares	2.223.283	2.179.485	2.221.473	2.142.841

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População</b>	<b>11.322.304</b>	<b>11.305.732</b>	<b>11.330.326</b>	<b>11.338.170</b>
População em idade ativa (PIA)	9.465.455	9.441.579	9.470.394	9.484.894
População economicamente ativa (PEA)	6.091.417	6.085.420	5.996.141	5.939.644
População ocupada	5.605.475	5.573.190	5.485.879	5.445.300
População subocupada	291.054	287.472	258.102	258.937
População desocupada	485.943	512.230	510.262	494.344
População em desalento	68.905	93.278	64.618	75.376
Empregados com carteira assinada	2.372.112	2.433.225	2.381.738	2.354.790
Empregados sem carteira assinada	834.914	784.308	777.925	798.406
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.312	R\$ 2.286	R\$ 2.306	R\$ 2.332
<b>População ocupada</b>	<b>5.605.475</b>	<b>5.573.190</b>	<b>5.485.879</b>	<b>5.445.300</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>3.728.948</i>	<i>3.743.062</i>	<i>3.695.574</i>	<i>3.665.789</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>1.876.526</i>	<i>1.830.129</i>	<i>1.790.305</i>	<i>1.779.511</i>
<b>População ocupada</b>	<b>5.605.475</b>	<b>5.573.190</b>	<b>5.485.879</b>	<b>5.445.300</b>
Empregadores	361.693	344.865	318.697	294.606
Empregados do Setor Privado	2.684.939	2.726.400	2.651.743	2.647.186
Empregados Públicos e Militares	660.648	643.398	639.234	653.295
Empregados Domésticos	332.103	320.707	328.359	317.268
Empregados por Conta-Própria	1.353.147	1.332.556	1.349.169	1.342.406
Empregados Familiares e Auxiliares	212.944	205.263	198.677	190.540

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População</b>	<b>4.242.048</b>	<b>4.234.720</b>	<b>4.245.599</b>	<b>4.249.060</b>
População em idade ativa (PIA)	3.547.957	3.548.769	3.530.381	3.537.672
População economicamente ativa (PEA)	2.261.744	2.228.394	2.214.442	2.221.282
População ocupada	2.029.245	2.001.348	1.983.580	1.997.077
População subocupada	90.039	87.467	84.066	88.622
População desocupada	232.499	227.046	230.862	224.205
População em desalento	18.495	27.791	20.606	20.306
Empregados com carteira assinada	971.271	1.001.835	988.763	978.182
Empregados sem carteira assinada	311.942	290.914	280.824	292.429
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.728	R\$ 2.600	R\$ 2.718	R\$ 2.752
<b>População ocupada</b>	<b>2.029.245</b>	<b>2.001.348</b>	<b>1.983.580</b>	<b>1.997.077</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>1.363.619</i>	<i>1.357.177</i>	<i>1.381.200</i>	<i>1.368.715</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>665.626</i>	<i>644.170</i>	<i>602.380</i>	<i>628.362</i>
<b>População ocupada</b>	<b>2.029.245</b>	<b>2.001.348</b>	<b>1.983.580</b>	<b>1.997.077</b>
Empregadores	131.698	110.185	119.731	104.932
Empregados do Setor Privado	1.088.029	1.111.647	1.079.568	1.078.228
Empregados Públicos e Militares	238.200	220.323	233.983	240.192
Empregados Domésticos	117.846	113.675	110.654	106.256
Empregados por Conta-Própria	439.194	434.133	434.020	455.881
Empregados Familiares e Auxiliares	14.277	11.384	5.625	11.588

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Município de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População</b>	<b>1.486.820</b>	<b>1.485.045</b>	<b>1.487.683</b>	<b>1.488.513</b>
População em idade ativa (PIA)	1.260.377	1.258.350	1.260.458	1.265.347
População economicamente ativa (PEA)	811.095	819.034	803.271	807.772
População ocupada	745.258	746.140	726.582	730.880
População subocupada	34.116	30.690	41.756	38.563
População desocupada	65.837	72.894	76.689	76.892
População em desalento	5.180	10.546	5.903	8.064
Empregados com carteira assinada	323.679	348.829	329.920	322.675
Empregados sem carteira assinada	121.892	116.995	110.012	113.866
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 3.732	R\$ 3.545	R\$ 3.663	R\$ 3.782
<b>População ocupada</b>	<b>745.258</b>	<b>746.140</b>	<b>726.582</b>	<b>730.880</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>490.769</i>	<i>503.542</i>	<i>492.812</i>	<i>482.950</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>254.489</i>	<i>242.597</i>	<i>233.770</i>	<i>247.930</i>
<b>População ocupada</b>	<b>745.258</b>	<b>746.140</b>	<b>726.582</b>	<b>730.880</b>
Empregadores	52.867	43.182	49.430	51.331
Empregados do Setor Privado	358.231	375.339	347.540	347.333
Empregados Públicos e Militares	122.713	122.575	122.692	125.155
Empregados Domésticos	41.643	43.010	38.088	32.394
Empregados por Conta-Própria	167.712	160.154	167.270	168.688
Empregados Familiares e Auxiliares	2.092	1.880	1.562	5.979

FONTES: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente da distribuição do trabalho formal e informal no Brasil

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>58,3%</i>	<i>59,0%</i>	<i>58,5%</i>	<i>58,6%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>41,7%</i>	<i>41,0%</i>	<i>41,5%</i>	<i>41,4%</i>

### ■ Evolução recente da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Brasil

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>66,8%</i>	<i>67,9%</i>	<i>67,6%</i>	<i>66,8%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>33,2%</i>	<i>32,1%</i>	<i>32,4%</i>	<i>33,2%</i>

### ■ Evolução recente da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Brasil

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	4,8%	4,6%	4,8%	4,8%
Empregados do Setor Privado	48,2%	48,7%	48,2%	48,0%
Empregados Públicos e Militares	12,5%	12,5%	12,4%	12,7%
Empregados Domésticos	6,9%	6,8%	6,8%	6,8%
Empregados por Conta-Própria	25,2%	24,9%	25,3%	25,3%
Empregados Familiares e Auxiliares	2,4%	2,4%	2,5%	2,3%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no Rio Grande do Sul

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>66,5%</i>	<i>67,2%</i>	<i>67,4%</i>	<i>67,3%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>33,5%</i>	<i>32,8%</i>	<i>32,6%</i>	<i>32,7%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Rio Grande do Sul

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>74,0%</i>	<i>75,6%</i>	<i>75,4%</i>	<i>74,7%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>26,0%</i>	<i>24,4%</i>	<i>24,6%</i>	<i>25,3%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Rio Grande do Sul

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	6,5%	6,2%	5,8%	5,4%
Empregados do Setor Privado	47,9%	48,9%	48,3%	48,6%
Empregados Públicos e Militares	11,8%	11,5%	11,7%	12,0%
Empregados Domésticos	5,9%	5,8%	6,0%	5,8%
Empregados por Conta-Própria	24,1%	23,9%	24,6%	24,7%
Empregados Familiares e Auxiliares	3,8%	3,7%	3,6%	3,5%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>67,2%</i>	<i>67,8%</i>	<i>69,6%</i>	<i>68,5%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>32,8%</i>	<i>32,2%</i>	<i>30,4%</i>	<i>31,5%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>75,7%</i>	<i>77,5%</i>	<i>77,9%</i>	<i>77,0%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>24,3%</i>	<i>22,5%</i>	<i>22,1%</i>	<i>23,0%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	6,5%	5,5%	6,0%	5,3%
Empregados do Setor Privado	53,6%	55,5%	54,4%	54,0%
Empregados Públicos e Militares	11,7%	11,0%	11,8%	12,0%
Empregados Domésticos	5,8%	5,7%	5,6%	5,3%
Empregados por Conta-Própria	21,6%	21,7%	21,9%	22,8%
Empregados Familiares e Auxiliares	0,7%	0,6%	0,3%	0,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no município de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>65,9%</i>	<i>67,5%</i>	<i>67,8%</i>	<i>66,1%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>34,1%</i>	<i>32,5%</i>	<i>32,2%</i>	<i>33,9%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no município de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>72,6%</i>	<i>74,9%</i>	<i>75,0%</i>	<i>73,9%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>27,4%</i>	<i>25,1%</i>	<i>25,0%</i>	<i>26,1%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no município de Porto Alegre

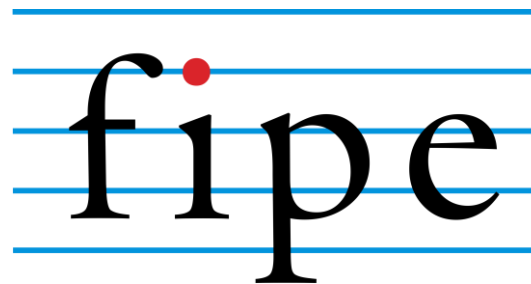
Proporção da população de acordo com a ocupação principal na capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2017	2T2017	1T2018	2T2018
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	7,1%	5,8%	6,8%	7,0%
Empregados do Setor Privado	48,1%	50,3%	47,8%	47,5%
Empregados Públicos e Militares	16,5%	16,4%	16,9%	17,1%
Empregados Domésticos	5,6%	5,8%	5,2%	4,4%
Empregados por Conta-Própria	22,5%	21,5%	23,0%	23,1%
Empregados Familiares e Auxiliares	0,3%	0,3%	0,2%	0,8%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



**Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas**

**FICHA TÉCNICA**

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS